ANNO XLV. NUMERO 3. QUINTA FEIRA 7 DE JANEIRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$000
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves e Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino da Costa Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da justiça.

DECRETO N. 4,302 DE 23 DE DEZEMBRO DE 1868.

Regula a posse dos empregados do ministerio da justiça e dá outras providencias a respeito da expedição dos titulos.

Em virtude do que representou o meu ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, e usando da attribuição que me confere o art. 102 § 12 da constituição.

Hei por bem decretar:

Art. 1.º A posse dos empregados sujeitos ao ministerio da justiça, com excepção da guarda nacional, será dada de conformidade com as disposições deste decreto.

Art. 2.º Ao juiz municipal compete deferir o juramento e posse a todos os empregados que teem jurisdicção dentro do municipio e suas freguezias. (Lei do 1º de outubro de 1828 art. 54.)

Art. 3.º A camara municipal compete igual attribuição a respeito do juiz municipal, não estando presente no termo o juiz de direito. (Lei do 1º de outubro de 1828, art. 54. Lei de 4 de dezembro de 1830, art. 2.º)

Art. 4.º Ao juiz de direito compete deferir juramento ao juiz municipal do termo em que residir, e com autorisação do presidente a qualquer empregado que tenha jurisdicção em mais de um termo.

Art. 5.º O presidente da provincia deferirá o juramento e posse aos chefes de policia, juizes de direito e municipaes com jurisdicção em mais de um termo. (Lei de 3 de outubro de 1834, art. 5º § 11.)

Art. 6.º Na côrte os juizes municipaes e juizes de direito prestarão juramento nas mãos do presidente do respectivo tribunal de segunda instancia. (Lei de 4 de dezembro de 1830. Codigo do processo, art. 50.)

Art. 7.º Ao presidente dos tribunaes e em falta delle a quem o substituir incumbe deferir o juramento e posse aos respectivos membros. (Ord. liv. 1º tit. 5º § 3º. Lei de 18 de setembro de 1828, art. 3º e regulamento de 3 de janeiro de 1833, art. 89.)

Art. 8.º O presidente do supremo tribunal de justiça prestará juramento na fórma do art. 3º da lei de 18 de setembro de 1828. O da relação e tribunal do commercio da côrte nas mãos do ministro da justiça: os outros nas mãos do presidente da respectiva provincia. (Regulamento n. 738 de 25 de novembro de 1850, art. 30.)

Art. 9.º O juramento póde ser prestado por procurador; mas o acto da posse somente se considera completo para os effeitos legaes, depois do exercicio.

Art. 10. Dentro de oito dias da data de sua entrada em exercicio, deve o empregado remetter a respectiva certidão na côrte á secretaria da justiça, e nas provincias ao presidente, o qual a transmittirá ao governo immediatamente.

Art. 11. O empregado nomeado não póde entrar em exercicio sem tirar o titulo, salvo quando o serviço publico assim o exija, devendo essa clausula ser consignada no acto de sua nomeação.

Art. 12. No caso do artigo anterior, se expedirá directamente ao empregado uma cópia do acto de nomeação, ficando elle comtudo obrigado a tirar o titulo no prazo legal.

Art. 13. Incorrerá no art. 128 do codigo criminal o juiz ou camara municipal que á vista do titulo ou da cópia, no caso do art. 12, deixar sem impedimento legitimo de deferir o juramento no prazo de tres dias.

Art. 14. Em caso extraordinario, o governo e os presidentes, a respeito dos empregados de sua nomeação, poderão por acto especial dispensar a posse e have-la como dada pela simples tradicção do titulo.

Art. 15. O prazo legal para o empregado entrar em exercicio e tirar o titulo é de um mez para a côrte; dous para a provincia do Rio de Janeiro; quatro para a de S. Paulo e Espirito Santo; cinco para todas as outras, com excepção de Matto Grosso, Goyaz, Piauhy e Amazonas, para as quaes será de sete mezes.

Art. 16. O empregado que não entrar no exercicio do emprego para que fôr nomeado, e não tirar o respectivo titulo nos prazos marcados no art. 15 perderá o direito á nomeação.

Art. 17. Verificado na secretaria da justiça o lapso do tempo, será por despacho do ministro julgada sem effeito a respectiva nomeação e declarada a vacancia do lugar.

Art. 18. Provando a parte impedimento legitimo antes de expirar o prazo, ser-lhe-ha concedida uma prorogação por metade do tempo.

Art. 19. Os presidentes de provincia, e quaesquer autoridades perante quem prestam juramento os empregados do ministerio da justiça, devem communicar o lapso do tempo logo que se verifique; ordenando os presidentes a immediata suspensão daquelles que estiverem exercendo os cargos sem titulo.

Art. 20. Servirá de titulo de nomeação o proprio decreto. Dez dias depois da publicação, não sendo solicitado, a secretaria o remetterá sem officio á presidencia da respectiva provincia, para ser entregue á parte logo que ella satisfaça os direitos.

Art. 21. O registro dos decretos de nomeação, depois de pagos os direitos e emolumentos, se fará na secretaria da respectiva provincia, devendo essa remetter immediatamente á secretaria da justiça a competente nota.

José Martiniano de Alencar, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de dezembro de 1868, 47º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*José Martiniano de Alencar.*

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco 5 de janeiro de 1868.—N. 9.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de fazer chegar ao conhecimento de V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Calisto Soares, e Pedro, escravo de Gonçalo de tal, criminosos de morte em Ingazeira; Manoel do Ouro, José do Ouro e José Corisco, criminosos, para ficarem á disposição do Dr. juiz municipal da 1ª vara, os quaes vieram do termo do Brejo desta provincia.

A' ordem do subdelegado do districto do Recife, o Allemão André Ziegles, por crime de furto; Luiza Antonia e Luzia da Rocha, por insultos; Marcolino Ferreira Lima, por ameaças; e Vicente, escravo de José Vicente, por andar fugido.

A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, o Norueguense Peter Flores e o Allemão Robert Gelly, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do districto da Boa-vista, Manoel da Silva, para ficar em custodia.

Por officios de 7 e 9 do mez de dezembro ultimo, participou o delegado do termo de Cabrobó que na noite de 29 de novembro, no lugar denominado Alegre daquelle termo, um individuo de nome Manoel Gonçalves Torres déra uma facada em Cypriano Gonçalves dos Santos e se evadio immediatamente, tendo o respectivo subdelegado instaurado o competente processo; e que no dia 6 do mez passado capturára á Job de tal, conhecido por João Ferreira, como criminoso de duas tentativas de morte no termo de Granito, para onde o fez seguir no dia 7 do mesmo mez.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy.—O delegado encarregado do expediente, *João Hircano Alves Maciel.*

EXTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

LISBÔA 12 DE DEZEMBRO DE 1868.

Chegou ha tres dias da sua viagem a Paris o Sr. Carlos Bento da Silva, ministro dos negocios da fazenda e estrangeiros. Foram publicados a 10, no *Diario de Lisboa*, os respectivos decretos pelos quaes cessa a interinidade do ministro dos negocios estrangeiros que exercia o presidente do conselho, marquez de Sá da Bandeira na ausencia do seu collega, bem como a interinidade da pasta da fazenda que estava por igual motivo a cargo do Sr. Calheiros, ministro das obras publicas.

Fez-se o emprestimo? Foi com a casa Stern de Londres, ou com a Société Génerale de Paris? Em que condições? Foram attendidos os interessados nas emprezas dos caminhos de ferro do norte e de leste, e bem assim os do caminho de ferro de sueste??—Eis o thema geral de todas as conversações.

No dia 9 á noute, depois da chegada do Sr. Carlos Bento houve conselho de ministros, e affirmam que um dos ministros da corôa dissera a um intimo, que todas as condições do contrato do emprestimo tinham sido approvadas mas que não acrescentára nem mais uma palavra. Sigillo desusado se tem observado ácerca de tão importante assumpto. O Sr. Carlos Bento tem-se conservado em casa por doente, e ao que parecia devido a rapidez da viagem. Imaginam outros que a doença é supposta, e o que elle está é amuado ou despeitado pela fórma como os seus collegas receberam os seus trabalhos, diligencias e esforços no estrangeiro. Os boatos de desintelligencia tem tomado corpo, muito mais ainda com o facto de não ter ido a sua repartição o Sr. C. Bento e com o segredo que se tem guardado sobre as condições do contrato do emprestimo.

Até se affirmou que os ministros pensaram em desfazer-se do seu collega da fazenda substituindo-o pelo Sr. Belchior José Garcez (!) cuja pericia financeira é tão enigmatica e desconhecida que ninguem a serio póde ouvir tal versão. Insistiam outros em que os Srs. Calheiros e bispo de Vizeu (ministro do reino) sahiam do gabinete por não concordarem com as condições do contrato.

Officialmente, apenas se sabe que o Sr. Alves Martins (bispo de Vizeu) communicára pelo telegrapho a todos os governadores civis dos districtos que « *o emprestimo está feito em condições vantajosas.* »

Isto parece verdadeiro, porque não é de presumir que um ministro de estado, um bispo, um homem, emfim, que tem obrigação de ser respeitavel se não lembraria de pregar tamanha peta ao paiz, se tal emprestimo se não houvesse realisado.

Parece tambem certo que antes de hontem foram approvadas em conselho de ministros as condições do emprestimo.

O *Jornal do Commercio*, que propende mais para ministerial que para opposicionista, no seu artigo principal de antes de hontem, limita-se a dizer que é justo attender as reclamações dos portadores das obrigações dos caminhos de ferro. Muitas e repetidas vezes essa folha tem sustentado esta opinião.

O *Diario Popular* de hoje (folha ministerial da gemma) diz que nada se sabe de positivo ácerca do emprestimo, senão que hontem de tarde houve conselho de ministro em casa do Sr. C. Bento afim de resolver esta importante questão. Depois dos ministros tomarem conhecimento do accordo a que o Sr. C. Bento chegou em Paris, nada ficou ainda decidido, convencionando-se em que os conselheiros da corôa fariam novo e mais minucioso exame do projecto de contrato, e se reuniriam de novo assim que estivessem habilitados para ultimar este negocio.

« Qual seja a substancia do contrato (diz aquella « folha) é segredo que os ministros teem cuidadosamente mantido, e por tanto não tem fundamento nenhum os boatos que se tem espalhado.

« Aguardaremos, pois, o resultado para julga-lo. »

Parece desmentir-se o boato de que as camaras legislativas se reuniriam a 15 do corrente. (A 2 de janeiro é que deve ser a abertura da sessão ordinaria, como de costume.)—As inscripções de 3 p. c. (divida interna) tem oscillado. Hontem estiveram a 41 1/2 com o juro do semestre corrente. A incerteza acerca do emprestimo afugenta os compradores do mercado dos fundos publicos. Venderam-se obrigações prediaes de 6 p. c. a premio de 2 3/4 p. c.

O *Jornal do Commercio* de hoje tambem diz no seu artigo principal que a respeito das condições do emprestimo *que se dizem impostas ultimamente*, ainda não são conhecidas. Ninguem duvida, porém, diz a citada folha, que as mais importantes destas condições são as que dizem respeito ás emprezas das linhas ferreas do norte e sueste.

E' evidente que no interesse destas companhias, hoje arruinadas, continua o *Jornal do Commercio*, podem propôr-se, e mais de uma vez tem sido suggeridas condições pesadissimas, iniquas, em que fôra onerosissimo e ludibrioso consentir. « *mas é « certo tambem que ha termos razoaveis e equitati- « vos a que podemos sem vergonha subscrever.* »

Segundo as clausulas litteraes dos respectivos contratos, essas companhias nada teem que reclamar; a estricta severidade de direito exarada nesses contratos, não lhes permitte que exijam do estado nem auxilio, nem indemnisação.

Para nós, (diz, porém, o *Jornal do Commercio*) é ponto incontroverso, que negocios desta natureza não devem nem podem sem inconveniente regular-se pelas regras severas da jurisprudencia invocada e seguida sempre em assumptos de menos ponderação, muito menos complicados, e onde não vemos envolvidos os vastos interesses economicos aqui postos em risco e em discussão. Allega para isto o exemplo da França, da Italia e da Hespanha, antes e depois da monarchia. Conclue, pois, que estas emprezas devem ser amparados nos seus desastres, salvando-se da ruina imminente.

Depois, nem a allegação do meritorio arrojo que tiverem os capitaes que se empregaram nos caminhos de ferro de Portugal.

Que esse arrojo não deve ser confundido com o de outra qualquer especulação, por que do emprehendimento dos caminhos de ferro, nos tem resultado muitos melhoramentos e beneficios publicos. Depois apella para a sensibilidade do paiz; mostrando que não devemos ficar indifferentes á ruina dos que a sua custa promoveram esses melhoramentos nacionaes.

Depois qualifica de espoliações o cumprimento rigoroso do contrato, se acaso o fizesse; e que o paiz o povo portuguez, regeitaria sem hesitar, a responsabilidade dessa *espoliação*, por quanto os singelos principios de moral, reprovam e condemnam irrevogavelmente a lei e os termos desse contrato. Pede, portanto, na peroração do seu artigo de fundo—*a equitativa restituição a essas emprezas do que tiverem perdido em nosso proveito*,—e nunca quaesquer exigencias exorbitantes ou exaggeradas, que ellas hajam indiscretamente manifestado. Que não devemos locupletar-nos com a ruina della, mas nem por isso vamos indemnisa-las dos seus merecidos desastres, ou das perdas originadas na sua imprevidencia e má administração.

« Se as condições do projectado emprestimo « (conclue) se incerram rasoavelmente nestes ter- « mos, não suppomos que o governo haja de regei- « ta-los, nem podemos receiar que o bom senso do « publico ou do parlamento ahi achassem materia « para condemnar. »

Alarguei-me no extrato para que os nossos leitores possam julgar por si mesmos. Em primeiro lugar, este artigo de uma folha (cujo primeiro redactor politico era um dos actuaes ministros ainda na vespera de ser chamado aos conselhos da corôa), é muito significativo, e parece mais uma formidavel *reclame* para dispôr a opinião publica, a applaudir ás operações financeiras, que o Sr. C. Bento houver tratado e disposto em Paris.

A doutrina é optima.

Se as emprezas dos caminhos de ferro do norte e sueste, em vez de se arruinarem lucrassem excessivamente, nenhum direito se invocaria, nenhum sentimentalismo se allegaria de certo, para convidar as referidas emprezas, a contentar-se com um lucro modesto e equitativo, repartindo com o paiz, toda a ganancia que excedesse os limites de uma rasoavel parcimonia, pois, de certo, não quereriam aquelles prestimosos capitaes locupletar-se á custa do paiz, que tantas necessidades tem a satisfazer, etc., etc.

Ora se tal apello á generosidade dos capitaes, seria visivel e insolito como será justo, equitativo e recto, sujeitar-se o paiz a indemnisar as perdas e ruina de emprezas, que por má administração, por mal planeadas, ou por outras quaesquer circumstancias, não poderam auferir lucros, antes perderam e perderam muito compromettendo-se?

Ha, tem havido aqui emprezas de navegação e outras, contra as quaes todo o rigor das leis se tem observado. E não se poderia allegar a favor dellas o mesmo que se allega em favor das dos caminhos de ferro? Então o rigor é só para os emprehendimentos em pequena escala, e toda a sorte de blandicias, de benevolencias, de equidades são o apanagio das emprezas collossaes?

Diz o vulgo que aquillo que se não pode haver, se dá ao diabo pelo amor de Deus, e ninguem já agora pode tirar da cabeça a quem tem estas palinodias das folhas ministeriaes, se não que o governo, temendo o *fiasco* e as difficuldades tremendas de não realisar o emprestimo, se sujeitou a passar pelas forcas caudinas que lhe impozeram os portadores de obrigações, dos caminhos de ferro do norte e sueste de Portugal.

Que se não publicarão essas condições, se não aberto o parlamento; que se a maioria hesitar nas reuniões preparatorias e intimas, appellar-se-ha para a dissolução. Que d'aqui até lá, a missão das folhas affectas ao gabinete, é irem preparando o terreno da opinião e advogando as exigencias das emprezas arruinadas, em quanto em voz baixa se diz que se não cedermos teremos a bancarrota.

Não teriamos tal bancarrota. Um emprestimo nacional salvaria então o paiz de semelhante desdoiro.

Não duvido que o governo obtivesse o emprestimo, por que poucos paizes haverá mais pontuaes e probos do que Portugal. E' por termos sempre cumprido com lealdade os nossos contratos, ainda os mais onerosos, que as nossas finanças estão em tão pouco satisfactorias condições. Não só tem cumprido aquillo que nas praças estrangeiras nos temos obrigados; mas temos muitas vezes ido além e desta vez, salvando emprezas arruinadas, quando a letra expressa dos contratos nos evitaria esse onus, daremos mais um exemplo não só da lealdade e honradaz com que procedemos, mas da longanimidade com que attendemos os que se fiam no bom nome de que nos presamos.

Eram, por tanto, injustissimas as insinuações que algumas folhas de França nos fizeram, por occasião de se resolver, que fosse pessoalmente o ministro da fazenda tratar desse importante negocio.

Mas que não poude realisar sem curvar a cabeça ás exigencias, tambem parece indubitavel.

E estarão todos os ministros de accordo nas condições do contrato? Duvida-se e muito. D'ahi, os boatos de crise ministerial. D'ahi os que se espalharam hontem, de que seria o duque de Loulé chamado a organisar nova administração. D'ahi as indigitações que já se faziam, do Sr. Antonio de Serpa (por exemplo) para a pasta da fazenda, do Sr. Santos Silva para a das obras publicas, etc.

Tudo isto parece um pouco antecipado. Toda a gente que pensa nestas vicissitudes da nossa politica interna, está de accordo em esperar que o duque entra para o governo mais tarde ou mais cêdo, e que a primeira situação que herdar as difficuldades e embaraços desta, se comporá de elementos mixtos, por isso mesmo que em cada parcialidade não existem os que são precisos para governar nas circumstancias em que o paiz se encontra.

Celebrou-se no 1º de dezembro a commemoração patriotica da nossa independencia, com pompa, bastante enthusiasmo popular, e abstenção completa do governo e do chefe do estado nestes actos, como era de esperar: e a boa politica lhes aconselhava, apesar de alguns reparos e murmurações do povinho.

Não entendia este que o procedimento contrario pareceria provocação ao paiz visinho.

No paiz, pelas provincias fizeram-se em santa paz mais ou menos ruidosos festejos. Os de Lisboa vem com toda a minuciosidade nos jornaes do dia, e se os achar interessantes, d'alli os mandará extractar. Posso lhes dizer que no *Te-Deum* da Sé patriarchal esteve a commissão—primeiro de dezembro—quasi completa, e reforçada com os supplentes que são tambem quarenta. Muitos dos nossos fidalgos da mais antiga linhagem e descendentes dos conspiradores de 1640; a imprensa, as associações, homens de lettras, militares dos mais graduados, deputações operarias e artisticas, crianças de collegios e asylos, tudo em fim que palpita sob a influencia dos sentimentos patrioticos que se invocaram, assistio aquelle acto religioso, em que officiou o prelado. A noite grande numero de casas se illuminaram em Lisboa. As philarmonicas de artistas e operarios tocavam pelas ruas e praças o *hymno da independencia nacional*.

No theatro de D. Maria II representou-se a *D. Philippa de Vilhena* de Garret, na sala da associação—primeiro de dezembro, (no proprio palacio dos condes de Almada, onde se fizera a conspiração), houve discursos sobre pontos historicos com relação áquelle successo. Leu-se um do Sr. Rebello da Silva (que por encommodado não compareceu.) O leitor foi o Sr. Eugenio de Castilho, que tambem recitou uma poesia sua analoga ao assumpto, e que muito agradou. O Sr. Pinheiro Chagas, o Sr. Tulio e o Sr. Mendes Leal, tambem oraram nessa sessão solemne. O *gremio progressista*, estabelecido na casa em que morava D. Philippa de Vilhena, e que fica proxima da dos condes de Almada, a S. Domingos, tambem reunio socios e estranhos para celebrar o anniversario.

Um templo maçonico pertencente á confederação portugueza tambem nessa noite celebrou a commemoração patriotica. No theatro da rua dos Condes houve um drama de espectaculo, em que se conclue pela gloriosa acclamação do duque de Bragança. Nas provincias, cada terra, segundo os seus recursos, celebrou o anniversario; uns com allocuções, outros com recitas e luminarias e outros com *Te-Deum*, foguetes, vivas e boda aos pobres. Estes com a instauração de escolas populares, aquelles com distribuições de esmolas aos indigentes. E' de notar, e notar com ufania, porém, que nem um unico insulto se fez a um cidadão hespanhol, de tantos que habitam entre nós sobre tudo em Lisboa e nas fronteiras. Isto confirma a idéa que geralmente se tem da cordura, civilisação e bom senso do povo portuguez.

Outra cousa se notou. E' que de tantas associações de *tiro nacional* que estavam em projecto nenhuma que me consta, foi installada nesse memoravel dia.

Os estatutos de algumas estão em processo de approvação. Exigem-se emolumentos e alcavallas avultadas em vez de se facilitar este movimento da iniciativa popular. D'onde parece colher-se que o governo reconsiderou, por quanto ao principio parecia querer activar e mesmo intrometter-se na vulgarisação dessas sociedades. Apesar disso o Porto, cidade, berço de todas as iniciativas fecundas, promove o estabelecimento de uma escola d'armas em que se ensine o tiro sem bala das armas mais aperfeiçoadas, o tiro á pistola, a esgrima de florete, espada e bayoneta em licções aos domingos. Logo que haja 300 subscriptores proceder-se-ha a compra das armas, e mais arranjos necessarios.

A direcção financeira compõe-se dos Srs. Justino Ferreira Pinto Bastos, Joaquim Ribeiro de Faria Guimarães, José Pereira de Loureiro, Antonio Moutinho de Souza e José Pereira Cardoso Junior; a direcção technica dos Srs. João Pedro Schwalback, Francisco Maria Nontano, Antonio Luiz de Brito Pereira Coutinho, Antonio Augusto de Carvalho Salazar e Fernando Alexandre de Vasconcellos e Sá.

— Quanto á subscripção nacional para a compra de armas, pouco mais se tem fallado por ora: é verdade que os jornaes prestaram reverentes agradecida homenagem, ao patriotismo e generosidade dos nossos irmãos residentes nesse imperio, cuja primeira remessa foi ja recebida pelo governo.

— Esquecia-me dizer-lhe que ha dias appareceu nos jornaes um offerecimento de varios negociantes e proprietarios de Braga offerecendo-se para contribuirem para um emprestimo nacional, no caso de se não ter podido realisar o emprestimo no estrangeiro: e com tanto que se não façam concessões ás emprezas dos caminhos de ferro do norte e de sueste.

Vê-se, pois, que o patriotismo não arrefece nem arrefecera, ainda mesmo que tenha de pôr a bolsa ao serviço do mais nobre sentimento.

— No dia 10 celebrou-se na igreja parochial da Encarnação, em Lisbôa, um officio funebre suffragando os Portuguezes fallecidos no desastre de Zambezia. No mesmo dia se celebraram na igreja de Nossa Senhora dos Martyres, templo que fica a a 120 passos do primeiro, solemnes exequias pelo eterno descanso de Rossini. Qualquer destes dous actos religiosos foi imponente e pomposo.

— Foram antes de hontem á assignatura regia as reformas do *Diario de Lisboa* que passará a denominar-se outra vez *Diario do Governo*, e a do conselho de saude. E' natural que os decretos saiam no dia 14. Por estes dous ou tres dias deve ser publicada a lei de promoções no exercito ha ja tempo assignada, e que tem por fundamento os principios apresentados pela commissão que fizeram parte os Srs. Latino Coelho, Camara Leme, etc.

— O vapor que no dia 6 devia seguir para os portos da Africa occidental, o *Tejo*, largou sem levar as malas do governo, apezar dos avisos telegraphicos que se mandaram á barra para o não deixar sahir. Logo se attribuio a descuido do ministro da marinha o terem ficado em terra as malas. O certo é que para reparar a falta, que dizem ter sido do commandante do paquete, vai sahir a corveta *Sayres* para Angola amanhãa (13) e ficará alli de estação. Apezar das defezas officiosas do Sr. Latino Coelho, muitos insistem em que foi deleixo do illustre ministro, deleixo tanto mais para maravilhar quanto é certo ser urgente o tomarem-se promptas providencias em Angola para se organisar uma força expedicionaria indigena que vá para Moçambique afim de entrar em operações com as tropas que devem partir de Portugal.

Tem-se apresentado mais praças para servirem na expedição á Zambezia, e é natural que o seu numero augmente com as disposições do decreto que foi assignado por el-rei no dia e devia sahir hoje no *Diario*.

Estabelece-se neste decreto que são extensivas ás praças de marinheiros as disposições do decreto de 9 de novembro; as praças deste corpo que forem promovidas ao posto de alferes ficarão pertencendo ao quadro de Moçambique. Quando nenhum primeiro tenente de artilharia habilitado com o curso da sua arma se offereça para no posto de capitão ir commandar a bateria expedicionaria, poderá esta ser commandada por um major, sendo promovido a este posto para tal fim um capitão de artilharia com as habilitações legaes; a este capitão serão concedidas todas as vantagens ja estabelecidas. Faltando officiaes de engenharia, poderão servir como engenheiros na provincia de Moçambique officiaes do corpo de estado-maior, ou da arma de artilharia e na falta destes poderão ter exercicio de engenheiros naquella provincia officiaes da cavallaria ou infantaria que possuam carta de algum curso militar, preferindo os que tenham maiores e melhores habilitações, ou que hajam servido com boas informações em trabalhos de engenharia civil. Estes officiaes serão abonados dos seus vencimentos, como se pertencessem ao corpo de engenheiros, e com todas as outras vantagens, e terminada a commissão, serão collocados no quadro das armas a que pertenciam.

Fará parte da expedição um tenente-coronel ou major para servir como chefe da repartição militar na secretaria do governo de Moçambique durante o serviço da força expedicionaria.

Este official gozará de todas as vantagens ja indicadas. Os facultativos civis, que, na falta de militares, se offereçam para ir na expedição, serão promovidos a cirurgiões ajudantes do exercito de Portugal, e no fim dos tres annos de serviço em Moçambique, serão promovidos a cirurgiões-mores, com prejuizo da antiguidade dos outros cirurgiões ajudantes. Os facultativos da força expedicionaria terão além dos vencimentos ja estipulados uma gratificação proporcionada ás graduações. As praças de pret que se offerecerem para servir como officiaes inferiores, quando cheguem a sargentos ajudantes, preferirão na promoção á alferes os segundos tenentes das provincias ultramarinas.

Aos expedicionarios que se impossibilitarem e ás familias dos que fallecerem por effeito de ferimento em combate, desastre ou molestia epidemica serão applicadas as disposições da lei de janeiro de 1827 ácerca de pensões.

Além da força que parte de Lisbôa, irá um corpo auxiliar escolhido entre as tropas da provincia de Angola (como disse) que será composto pelo menos de 200 praças e não mais de 300, dividido em duas companhias, cada uma com tres officiaes inferiores europeus ou indigenas, como fez exequivel; as praças que se offerecem terão um posto de accesso.

Serão escolhidas as praças dos corpos de primeira linha e dos individuos que tiverem baixa, estando capazes de serviço; acabada a expedição, os que não quizerem continuar a servir terão baixa; os que quizerem, finda a expedição voltar a Angola, serão immediatamente transportados por conta do estado. Servirão provisoriamente no batalhão de Angola os officiaes que o governador geral designar na razão de um capitão e um subalterno por companhia. Serão depois de organisado o corpo, instruido no exercicio das melhores armas que houver na provincia. Da metropole se enviaram as armas para servir em Moçambique e todos os artigos de uniforme.

Ao governador de Angola é enviada uma portaria contendo todas estas disposições, e tornando-o responsavel pela prompta execução della.

— Parece pois que ampliado assim o quadro das vantagens offerecidas aos expedicionarios, se completará com a desejavel brevidade a organição dos corpos que tem de ir a Moçambique desapossar o gentio dos dominios que usurparam e que successivamente tem invadido.

Porque se não decretou logo tudo de uma vez? É na occasião em que se supprime, por inutil, o conselho ultramarino que o governo devia tenebrar no acerto e rapidez das medidas a adoptar em tão apertadas circumstancias.

Diz-se geralmente que os barbaros não podem offerecer resistencia séria a tropas disciplinadas, bem armadas e bem providas de munições. Mas o caso é que já tem passado muito tempo desde que os nossos alli foram victimados; o gentio tem-se arrojado a maiores depredações, e cada dia que se perde são grandes interesses coloniaes que se estão sacrificando.

Diz-se que em janeiro partirá para Moçambique o commandante da expedição da India á Zambezia, e servirá interinamente de governador. Quanto antes alli cheguem as forças expedicionarias, porquanto Lourenço Marques—Inhambane e Sofala já estão a braços com as invasões dos cafres e a infeliz villa de Tete terá visto succumbir os seus habitantes a golpes de machado, barbaro instrumento, com que os negros mataram grande parte dos nossos nos sertões de Moçambique.

— Tem chovido torrencialmente hoje em todo o dia. As chuvas este mez tem sido copiosas. É de crer que amanhãa se saiba de alguns desastres causados pelas cheias. Os pescadores da costa da Trafaria e Caparica, e os da costa de Aveiro por falta de trabalho, estão a viver de esmolas. Abriram-se subscripções para acudir aquelles infelizes.

— Continúa em Lisbôa, a loucura, o delirio enthusiastico da capital pelo actor italiano Rossi. Parece que elle dará mais dez recitas depois das vinte de assignatura. Os bilhetes alcançam-se (quando se alcançam) pelo quintuplo e mais do seu preço ordinario.

— Decidio-se em segundo escrutinio a eleição supplementar pelo circulo 111º (um dos da capital) sahio eleito deputado um facultativo Pinheiro, daquelle bairro, quando todos esperavam que triumphasse a candidatura do Sr. José Elias Garcia, antigo jornalista e lente da escola do exercito. O Sr. Pinheiro não é conhecido. Teve uns 19 votos de maioria sobre o seu contendor. Dizem que o ministro do reino, por traz da cortina, favorecera a eleição, e que o Sr. Latino Coelho se empenhava pela do Sr. Elias Garcia.

Foi por aquelle mesmo circulo eleitoral que 15 dias antes foi esdilhado o Sr. Latino Coelho, diz-se tambem que por desaccôrdo do Sr. bispo de Vizeu. Estas intriguitas não valem dous carocões, mas dão margem ao fallatorio dos nossos politicos, que n'estes factos veem mais um fundamento para motivarem a desintelligencia na grei ministerial, por isso lh'as transmitto. Ao lavar dos cestos de uma sessão legislativa, pouco importa, quem hade ser deputado, n'uma vagatura qualquer; entretanto é feio que os ministros tenham atilhados candidatos, e muito mais feio que se gladiem uns aos outros.

— Diz-se que vão muito adiantados os trabalhos da reforma geral das alfandegas do continente e ilhas adjacentes. E' de crer que antes do fim do anno appareça officialmente o resultado destes trabalhos.

— Tem-se publicado tres numeros de uma folha ou folheto mensal com o mesmo titulo do pamphleto de Paris, que tanta celebridade tem dado a Rochefort. E' a *Lanterna de Lisboa* um acervo de ensinuações envenenadas, que me não faço carga de lhes resumir, por que ha cousas que se não dizem sem os documentos na mão. Ignora-se se o incognito pamphletario os possue. Entretanto a *Lanterna* vende-se de noite, de dia, pelas ruas e nos livreiros como se fosse o *Carlos Magno, o Thesouro de Meninos, ou o Manual Devoto*.

Não digo bem:—vende-se melhor por que é escandalo maior e como os tiros são altos, é de crêr que a grande maioria dos que estão em baixo, tenha curiosidade de ver como os aggredidos se defendem.

Até agora, não consta que o ministerio publico tenha querellado do impressor, unico nome que apparece nos taes folhetos incendiarios, ainda que nelles se declare que a habilitação delles, como publicação politica, está feita com as devidas formalidades.

— Appareceu um folheto iberico do Sr. Anthero do Quintal, aquelle mesmo joven escriptor que ha 3 annos, tão violentamente aggridio o Sr. A. F. de Castilho n'uma questão litteraria, questão de que resultou um exame de folhetos, questão em que quasi todos os cysnes do Tejo, Douro e Sado molharam o bico. Pois o Sr. Anthero advogou agora franca e lealmente, a republica federativa como unica solução da questão peninsular. O acolhimento deste opusculo não foi desabrido por parte da imprensa. Os livreiros é que no fim de algum tempo deverão saber quantos exemplaras se venderam, e tenho razões para duvidar que sejam tantos como os que se tem consummido, dos patrioticos folhetos do Sr. Barros e Cunha, em que denodadamente defende a integridade e autonomia de Portugal. Não foi desabrido o acolhimento, por que todas as opiniões são livres n'um paiz de instituições liberrimas, e sobre tudo, a onde essas opiniões são expostas e proclamadas com franqueza.

Discutir não é crime.

Insultar ás escondidas sob capa do anonymo, é que não é desculpavel. O Sr. Anthero quando escreve, assigna e toma a responsabilidade do que diz, ainda que o que diz, ás vezes, nem muitos o assignariam.

— Foi publicada no *Diario* a reforma do quadro dos juizes das relações de Lisboa e Porto. A economia elevar-se-ha de futuro a seis contos de réis annuaes.

— Foi assignado antes de hontem, pelo soberano um decreto supprimindo todas as pagadorias militares, menos a da primeira divisão.

— A' festa da Senhora da Conceição no dia na sé patriarchal, assistio S. M. o Sr. D. Luiz, como grão-mestre da ordem de Nossa Senhora do Conceição de Villa Viçosa.

— No dia 2 do corrente, anniversario natalicio de S. M. o Imperador do Brasil, houve jantar de cerimonia no paço de Belém, tendo lugar á mesa a direita d'el-rei, o ministro brasileiro nesta côrte. Toda a legação brasileira foi convidada, bem como o ministerio e alguns diplomatas.

— Acha-se no Tejo uma esquadra ingleza, procedente de Plymouth, com 14 dias de viagem.

— Falla-se em que será supprimida a relação commercial, passando os processos a seu cargo para uma secção da relação de Lisboa. Tambem se diz que o districto de Coimbra passará para a alçada da relação de Lisboa, por que a do Porto está muito sobrecarregada.

— Foi reduzido o quadro dos cirurgiões militares.

— Está annunciada para 15 a chegada do vapor *Alhambra*, de Liverpool, que depois de tocar neste porto irá para Pernambuco.

L.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

TABELLIONATO.—O tabellião João Baptista de Sá está impedido por doente. A sua substituição por serventuario interino foi deliberada pela presidencia, de conformidade com o decreto de 16 de dezembro de 1853, sob proposta do juiz municipal da primeira vara.

JUNTA DE CORRECTORES.—A nova junta de nossa praça ficou assim organisada: Francisco José Silveira, presidente; Francisco de Miranda Leal Seve, secretario; Pedro José Pinto, thesoureiro; Augusto Pinto de Lemos e Gonçalo José Affonso, adjuntos.

CONVERSÃO D'UM CALCETA.—Sob esse titulo acaba o Sr. Dr. Duarte José de Mello Pitada de publicar, no Rio de Janeiro, um drama, extrahido do romance de Victor Hugo—*Os Miseraveis*.

Damos os parabens ao autor pela sua feliz estréa, porquanto á correcção e pureza do estyllo, reunio elle o affastar-se da doutrina da escola que pretende a rehabilitação do homem pelo mesmo homem, isto é, por meios meramente humanos.

O Sr. Dr. Pitada, conformando-se com o ensino e crença catholica, quiz a rehabilitação do calceta Jean Valjean pela graça, e a sua reconciliação pelo sacramento. Com isto, por certo, o assumpto dramatico em nada desmereceu; porquanto é innegavel que a idéa christãa, além de ser sympathica ás almas crentes, captivam, mão grado seu, aos mesmos descrentes por essa influencia latente — que as crenças catholicas, bebidas na infancia, exercem no animo de todos.

Não diremos que o drama do Sr. Dr. Pitada seja de primeira ordem; mas revela no autor bastante intelligencia e inclinação para esse genero de litteratura.

THEATRO DA GUERRA.—Segundo carta de Villeta, de 13 do passado, d'um official de Pernambuco, morreram nos combates de 3 e 10 desse mez o coronel Fernando Machado de Souza; tenentes-coroneis Rosado do 10º de cavallaria, Sá Brito do 4º de caçadores á cavallo, Tamborim do 48º, Azevedo do 2º, Guedes do 10º (Pernambuco), Lima e Silva do 9º; capitão fiscal do 33º Raphael; majores Assumpção do 31º, Eduardo Fonseca do 40º e Ferreira Lima do 42º (Pernambuco).

Foram feridos: generaes Osorio, Argollo e Gurjão; coroneis Caldas, Pedra, Niederauer, Bueno (de cavallaria), e Ermes; bem como cerca de 1,400 praças, que ficavam nos hospitaes.

Ainda essa carta diz o seguinte sobre o exercito paraguayo:

« Foram feridos 800, prisioneiros 1,440, inclusive cerca de 300 mulheres.

« Dos 6,500 que combateram no dia 10, escaparam duzentos e tantos.

« Calculam-se as perdas em mais de 7,500 homens, além dos prisioneiros. »

Esse official calcula nossas perdas em cerca de 4,000 homens, inclusive 400 officiaes, entre mortos e feridos.

« N'uma das occasiões mais renhidas do combate, diz a carta, quando o general marquez de Caxias ia sendo envolvido pelos Paraguayos, com todo o seu estado-maior, o 51º de voluntarios (de Pernambuco), do commando do tenente-coronel Frias Villar, formou quadrado com muito custo, e salvou á todos elles, valendo-lhe isso vivas colorosos dados pelo Sr. marquez á esse batalhão. »

BENEFICIO.—Tem effectivamente lugar, sabbado 9 do corrente, no theatro de Santa Isabel, o beneficio concedido ao Sr. Pedro Baptista de Santa Rosa, cujo programma já se acha no dominio publico.

GAMELLEIRA.—Nos dias 30 de dezembro proximo findo e 1º de janeiro do anno novo, no povoado de Gamelleira, houve grandes manifestações de alegria e patriotismo, naquelle dia pela chegada do novo vigario, e neste pelos festejos motivados pela feliz noticia vinda do theatro da guerra.

O povo agglomerado, e tendo á sua frente os Srs. Dr. Antonio Venancio e capitão Francisco Manoel, pessoas gradas da localidade, percorreu as ruas do povoado, que se achavam então illuminadas, dando vivas enthusiasticos ao exercito, á armada e ao bravo marquez de Caxias.

Em frente á casa onde se achava o vigario, o academico Sebastião Cintra recitou uma breve e eloquente allocução, analoga ao assumpto, além de outros discursos e poesias, que se recitaram.

Por toda a parte ainda o sentimento de patriotismo no povo brasileiro exhibe provas de sua existencia.

MISSAS FUNEBRES.—Por alma do capitão de fragata Augusto Netto de Mendonça, morto em um dos ultimos reconhecimentos no Paraguay, mandam os Srs. Drs. Buarque e Rufino de Almeida celebrar amanhãa, pelas 8 horas do dia, uma missa com memento na matriz de Santo Antonio. Igualmente manda celebrar uma missa na mesma igreja, e ás mesmas horas do dia 9, o irmão do mesmo finado, o Sr. José Luiz Netto de Mendonça.

CAMARA MUNICIPAL.—E' hoje que deve ter lugar a posse dos novos vereadores, assim como da entrada em exercicio dos novos juizes de paz, para o quatriennio de 1869 á 1872.

BILHETES OFFERECIDOS.—Numeração dos bilhetes da loteria 92ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra: Bilhetes ns. 232 á 241.

FERIMENTO.—Na noite de 29 de novembro ultimo, no lugar Alegre, do termo de Cabrobó, Manoel Gonçalves Torres deu uma facada em Cypriano Gonçalves dos Santos, e logrou evadir-se.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 92ª, a beneficio do recolhimento de Iguarassú, que corre quinta-feira, 15 do corrente.

PASSAGEIROS.—Chegaram dos portos do norte no vapor *Pirapama*:—Theodoro da Silva Jatahy, James Wreght, Manoel de Sá Barreto de Sampaio, José Francisco Ferreira de Miranda e um escravo, Francisco Pereira Portella, Joaquim de Sá Leitão e um criado, Antonio Ferreira de Mesquita, Antonio Ribeiro Campos, Jesuino Xavier Suassuna, Manoel Antonio da Silva, Dr. Henrique J. B. Tinôco, David Moreira de Barros, Angelo Rodrigues da Rocha, José Joaquim de Oliveira e sua familia, Manoel Francisco Corrêa, Francisco Tavares Pessoa de Mello e um filho, J. U. Giaf, Manoel José Ferreira, João José dos Santos Lima, Francisco Luiz Martins Pereira, Luiz Carneiro, Manoel José dos Santos Fecó, José Gomes de Araujo Quintella, L. P. de Azevedo, 13 escravos á entregar.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 2 do corrente:

Manoel, Pernambuco, 4 mezes, S. José; convulsões.

Maria, Pernambuco, 2 dias, Boa-vista; espasmo.

Prudencio, Pernambuco, 35 annos, Boa-vista; pneumonia.

Antonio do Livramento, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-vista; febre typhoide.

Magdalena, Pernambuco, 14 annos, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Maximino de Figueiredo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio; dentição.

Lidia, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; coqueluche.

Manoel, Pernambuco, 8 annos, S. José; variolas.

Antonio, Africa, 50 annos, Boa-vista; anazarca.

José da Motta Monteiro, Pernambuco, 40 annos, Boa-vista; afogado.

Paula, Africa, 60 annos, Boa-vista; interite chronico.

Adão, Pernambuco, 2 mezes, S. José; febre gastria.

Manoel, Pernambuco, 36 horas, Santo Antonio; tetano.

Joaquim José Soares Carne-viva, Pernambuco,

ILEGÍVEL

74 annos, casado, Sé de Olinda ; inflammação no intestino.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 4 DE NOVEMBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. BARROS REGO.

Presentes os Srs. Gustavo do Rego, Silva do Brasil, Santos, Dr. Villas-Boas e Dr. Pitanga, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do subdelegado supplente da freguezia do Recife, Manoel Francisco Marques, communicando haver em 31 de outubro proximo findo entrado no exercicio do mesmo cargo.—Inteirada.

Outros (2) do procurador, remettendo os conhecimentos dos descontos feitos nos vencimentos dos empregados em os mezes de agosto e setembro ultimos, que recolheu a thesouraria na importancia de 146$719.—Ao archivo.

Outro do mesmo, remettendo o balancete da receita e despeza municipal em o mez de setembro proximo passado.—A commissão de policia.

Outro do contador, informando sobre a petição dos escrivães Guilherme Augusto de Athayde e João Saraiva d'Araujo Galvão ; cumpre-lhe dizer que calculando as contas por elles recebidas nos ultimos annos de 1864 a 1865 e d'alli por diante, regula o termo medio por anno ao escrivão Athayde 291$ e ao escrivão Saraiva 112$.—Posto em discussão, resolveu-se quanto ao primeiro pedir autorisação ao presidente para fazer o contrato, e quanto ao segundo que se consultasse ao mesmo se fazia alguma modificação.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o que pede Carlos Ernesto de Mesquita Falcão para concertar a casa da rua Imperial n. 124, cujos concertos consistem em limpar a frente e levantar o muro do quintal, cumpre-lhe dizer que nada tem a oppôr a semelhante pretenção.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento junto, em que Manoel Antonio Teixeira pede para levantar um terraço na casa n. 32 da rua do Principe, tendo o mesmo terraço janellas para o oitão que fica ao lado da mesma rua, e sendo as janellas da mesma altura e largura das existentes, cumpre-lhe declarar que nada se lhe offerece oppôr-se.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre a pretenção de Mederic Arnouth para collocar uma empanada de zinco e ferro, fixa na parede, da casa n. 2 da rua do Trapiche denominada Hotel de l'Universal ; declara que a empanada que o supplicante quer collocar é sem duvida de bom gosto e elegante, e não prejudica o transito publico, porém o art. 8º das posturas municipaes só admitte empanadas volantes quando houver sol ou chuva.—Indeferio-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto Joaquim Rodrigues Duarte proprietario do caixão da casa da praça do Chafariz, para rebocar, cobrir e abrir duas portas na frente da praça para ficar em simitria, diz que nada tem que oppôr a dita pretenção, uma vez que elle execute as obras de conformidade com as posturas.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede o Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda para continuar a edificação de duas casas terreas na rua do Principe, para o que já teve a competente cordeação, cumpre-lhe dizer que nada tem que oppôr, porquanto a cordeação é a mesma que já teve em 12 de junho de 1865.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento em que Manoel Ferreira Pinto de Araujo pede para edificar uma casa de pedra e cal dentro do seu terreno á entrada de João de Barras, tem a dizer que nada se lhe offerece a oppôr a pretenção do supplicante, dando-se-lhe a respectiva cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede Manoel José Dantas em sua petição, para substituir por outras as madeiras da coberta de sua casa n. 39 do Manguinho, fazer de uma das portas janella, rebocar a frente e fazer cornija, declara não haver inconveniente em conceder-se a pretenção do supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento em que Joaquim Luiz Vieira pede para limpar a frente de um sobrado de dous andares n. 110 da rua da Senzalla Velha ; declara que o pavimento terreo do seu sobrado tem 18 palmos de altura, parece-lhe que se póde conceder o que pede o supplicante.—Conceden-se.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, remettendo dous termos de multa por infracção as posturas, commettida por João José de Carvalho Moraes, e Manoel Felix da Costa Monteiro.—Que se remettesse ao procurador.

Outro do mesmo, remettendo tambem dous termos de infracção commettida por Casimiro dos Reis Gomes, e Pedro Ratis de Borges.—O mesmo destino.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, informando o requerimento de Antonio Roberto, que pede para fazer um sumidouro na travessa do Poucinho, que consuma as aguas pluviaes dos quintaes das casas da rua da Palmas daquella freguezia, pela razão de ser a rua mais alta que os mesmos quintaes, não dando por isso evacuação, cumpre-lhe declarar que tendo examinado os quintaes, observou que são pequenos e ladrilhados, e tem por baixo do ladrilho um pequeno encanamento sem sahida para a rua, pelo que parece-lhe justa a pretenção do supplicante, uma vez que o sumidouro seja feito com toda a segurança e largura que comporte as aguas.—Concedeu-se.

Outro do fiscal da freguezia da Bôa-Vista, informando o requerimento de José Francisco de Figueirêdo que pede licença para continuar na padaria n. 3 á rua da Santa Cruz, a qual comprára a João Francisco Martins, diz que nada se lhe offerece a oppôr.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento em que Antonio da Silva Ferreira Junior pede licença para abrir um cano de esgoto das aguas pluviaes do quintal de sua casa da rua da Matriz, que vá encontrar no cano geral alli existente ; tem a dizer que nada ha á oppôr a semelhante pretenção, sendo o mesmo cano sómente para esgoto das aguas pluviaes.—Conceden-se.

A commissão de policia apresentou o seguinte parecer que foi approvado :

« A commissão de policia a quem foram enviados os papeis tendentes a questão que se acha estabelecida de haver o coronel Justino Pereira de Farias, fechado a passagem que dava caminho para a Cambôa de Sant'Anna, depois de ter entregue ao publico a que pela ponte sobre a mesma cambôa estabeleceu e de haver feito uma pequena casa para residencia do cobrador do pedagio daquella ponte ; sem preceder licença desta camara, estudou a questão e é de parecer que o mesmo coronel só em vista da autorisação da presidencia de 22 de abril exarada sobre informação do engenheiro director das obras publicas, e da approvação da planta da mesma ponte, fechou com muro de encostos, o local que dava passagem em outro tempo para a cambôa em questão, sendo que em vista disto procedeu regularmente sem que fosse intencionalmente ferido o direito que assistia a camara de fazer manter a servidão publica ; pois sem duvida sendo seu desvio a não precedencia da audiencia da camara por parte da presidencia da provincia, quando teve de autorisar o mesmo encerramento do caminho em questão, entretanto porém não aconteceu com a edificação da casa, que não podia dispensar a licença da camara, porque sendo edificação embora especial para residencia do empregado da barreira, todavia era de pedra e cal, e não podia ser feita sem licença pelo que julgamos que deve estar sujeito ao pagamento do imposto visto que sem intenção deixou de solicita-la.—Paço da camara municipal, 4 de novembro de 1868.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Feliciano Joaquim dos Santos. »

Foi tambem approvado o parecer da commissão de petições o qual é o seguinte :

« A commissão de petições a quem foi presente o requerimento dos herdeiros de José Francisco do Rego e sua mulher, nos documentos, informações tendentes ao terreno que dizem os mesmos pertencer aos mesmos por herança, o qual é situado no lugar denominado—Alagado do Manguinho— ; é de parecer que aos mesmos herdeiros pertencem quinze braças de terreno de frente, em seguida ao sitio de Luiz José da Costa Amorim, em fórma triangular com o fundo de cento e vinte cinco braças, estenção primitiva que possuia o mesmo terreno, na deficiencia de provas da escriptura, que declara a estenção pequena do terreno que fôra por seus possuidores vendido por 55$ aos antecessores dos peticionarios reconhecida a legitimidade da compra provada por escriptura publica e auzencia do titulo de venda da parte pertencente aos herdeiros do desembargador Thomaz Antonio Maciel Monteiro, a commissão soccorreu-se do preço porque fôra feita a venda da pequena porção de terreno, e estabelecendo a proporção no valor total do terreno primitivo, conclue que cada braça valendo 3:583,020, não póde aos peticionarios tocar maior estenção do que a designada neste parecer, restando o direito salvo, de perante os tribunaes do paiz litigarem entre os herdeiros do desembargador Maciel Monteiro e os peticionarios a verdade dos factos.—Paço da camara municipal, 3 de novembro de 1868.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Dr. Silvio Tarquino Villas-Bôas. »

Constando á camara não ter o barão de Una demollido, ainda como se comprometteu, as duas casinhas que lhe foram desapropriadas no becco da Lama do bairro do Recife, mandou expedir ordem ao procurador para que entendendo-se com o mesmo barão lhe lembrasse a obrigação a que se tinha sujeitado.

Tendo o fiscal da freguezia do Poço que se achava suspenso por ter sido pronunciado, requerido que se lhe mandasse pagar os vencimentos que tinha deixado de receber, provando com documentos passados pelo escrivão do tribunal do jury haver sido absolvido pelo mesmo tribunal, cuja sentença passou em julgado ; a camara mandou pagar os ditos vencimentos.

O Sr. Dr. Pitanga votou contra semelhante deliberação.

Despacharam-se as petições de Albino de Jesus Bandeira, José Alves de Mello Barbosa, Antonio José Rodrigues de Souza, Ernesto José Felippe Santiago e Leopoldo José Felippe Santiago, Francisco José dos Santos, Gomes de Mattos & Irmão, José Francisco de Figueirêdo, Joanna Maria da Trindade, José Eustaquio Fernandes Gama, José Jeronymo Bastos, José Ignacio Avilla, Joanna Maria do Rego Neves e outros abaixo assignados, José Antonio da Costa Vallente, Joaquim de Souza Pereira e outros, Medina Arnouth, Manoel Luiz Pacheco & C., Miguel Ferreira Pinto d'Araujo, Manoel Martins de Carvalho, Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, Valtendes & Borburema, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem secretario a subscrevi.—Barros Rego pro-presidente. Dr. Pitanga, Dr. T. Villas-Bôas, Santos, Rego, e Silva do Brasil.

LONDON & BRASILIAN BANK, LIMITED.

Capital do Banco 15,000 acções a £ 100	13.333:333$330
Acções emittidas 13,000	11.555:555$550
Capital pago a £ 45 por acções.	5.200:000$000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1868.

Activo.		
Letras descontadas		925:779$440
Creditos sobre diversos outros bancos e caixas filiaes		1.425:787$470
Caixa em moeda corrente		608:712$500
Rs		2.960:279$350
Passivo.		
Capital fornecido pela caixa matriz		888:888$890
Depositos :		
Em conta corrente simples	832:542$710	
A praso fixo	748:980$260	
		1.581:522$970
Creditos, diversos outros bancos e caixas filiaes		489:867$520
Rs		2,960:279$380

S. E. e O.

Pernambuco, 5 de janeiro de 1869.

Clare e Sewell Act.,
Accountant.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

BALANCETE DO NOVO BANCO DE PERNAMBUCO EM LIQUIDAÇÃO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1868.

Activo.		
Letras protestadas		217:112$668
Titulos depositados		36:337$678
Caixa.—Pelos seguintes valores :		
Em ouro amoedado	3:273$850	
Em notas do thesouro e da Caixa Filial do Banco do Brasil	37:797$000	
Em prata e cobre	166$660	41:237$510
Réis		294:687$856
Passivo.		
Capital		116:097$000
Emissão		11:250$000
Contas correntes com juros		7:935$634
Contas correntes simples		5:626$081
Fundo de reserva		112:743$766
Titulos em caução		36:337$678
Massas fallidas a cargo do Banco		3:866$677
Dividendos		600$400
Lucros e perdas		230$620
Réis		294:687$856

DEMONSTRAÇÃO DA EMISSÃO

33 notas do valor de	200$000	6:600$000
33 ditas « de	100$000	3:300$000
27 ditas « de	50$000	1:350$000
Réis		11:250$000

S. E. e O.ᵐ
O guarda livros
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

English Bank of Rio de Janeiro, Limited.

Capital do Banco 50.000 acções de £ 20	£ 1.000.000
Capital realisado	500.000
Fundo de reserva	99.903

Balanço da caixa filial em Pernambuco, em 31 de dezembro de 1868.

Activo.		
Letras descontadas		1.238:826$600
Garantias e valores depositados		262:032$400
Mobilia etc. do Banco		8:445$340
Emprestimos e contas caucionadas		126:700$000
Letras á receber		21:186$850
Diversas contas		489:168$200
Caixa		496:101$710
		2.642:461$100
Passivo.		
Contas correntes simples	633:735$700	
Depositos á praso fixo, com aviso e por letras	1.629:806$270	
		2.263:541$970
Titulos em caução e deposito		262:032$400
Letras á pagar		59:319$480
Diversas contas		57:567$250
S. E. O.		2.642$461$100

Pernambuco 5 de janeiro de 1869.
Joseph S. Lambley, Accountant.
F. B. Bloxham, Manager.

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO DO MEZ DE DEZEMBRO DO CORRENTE ANNO FINANCEIRO, COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

	1868 á 1869	*1867 á 1868*	*1866 á 1867*
Importação			
Direitos de consumo	493:196$677	790:847$090	622:421$603
Ditos addicionaes de 5 %	69:148$712	105:495$548	82:987$945
Ditos addicionaes de 2 %	223$939	226$406	573$237
Ditos de baldeação e reexportação	219$712	226$658	432$953
Ditos de ditos de reexportação para a Costa d'Africa			
Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem	1:903$766	1:162$804	1:011$622
Ditos de 1/2 % dos generos do paiz	4:601$655	3:540$905	2:428$647
Ditos de 3 % dos generos livres	1:399$662	3:638$115	1:016$433
Armazenagem	264$771	2:625$621	2:093$240
Premios dos assignados			
Despacho maritimo			
Ancoragem	3:464$200	3:404$300	3:137$500
Exportação			
Direitos de 15 % do páo brasil			
Ditos de 7 % de exportação (9 % no exercicio 1868—1869)	281:396$199	213:018$812	180:262$149
Ditos de 2 % idem			
Ditos de 1 % do ouro em barra			
Ditos de 1/2 % dos diamantes			
Expediente das capatazias	787$400	784$380	928$640
Interior			
Sello do papel fixo	736$100	559$600	516$060
Dito do papel proporcional	230$790	302$670	264$280
Emolumentos	52$600	40$000	33$200
Imposto dos despachantes	62$500	137$500	156$250
Dito de 5 e 15 % de transmissão de propriedade	257$500	404$750	11$800
Extraordinaria			
Receita eventual e multas	1:328$579	1:384$950	995$038
	859:274$759	1,127:770$109	899:270$567
Dizimos da provincia das Alagôas	10:050$714	8:566$280	2:675$944
Ditos da provincia da Parahyba	6:507$125	2:389$836	9:915$935
Ditos da provincia do Rio Grande do Norte	20$189	403$855	230$250
Contribuição de caridade	332$453	1:235$269	641$405
	876:185$242	1,140:365$359	912:734$101

Alfandega de Pernambuco, 4 de janeiro 1869

Anselmo José Pinto de Souza
Servindo de chefe de 2ª secção.

POLITICA INTERNA

Partido conservador.

(COMMUNICADO.)

A leitura dos artigos dos engenheiros, Ernesto de Carvalho e Dr. Pedro Uchôa, publicados nos jornaes desta cidade, nos forneceu prova cabal para a sustentação do que havemos dito na imprensa com relação ao modo, por que no dominio da liga se geriram os negocios publicos nesta provincia, creando-se, como bem disse a *Opinião Nacional*, uma legião de pensionistas dos cofres publicos.

A discussão travada a proposito das obras do 5.º districto patenteou os seguintes factos, que não podem mais ser contestados pela opposição.

Primo.—Que o Dr. Pedro Uchôa, quando engenheiro do 5.º districto fez contratos verbaes em grande numero por quantias pequenas, que, addicionadas, hoje prefazem avultada somma.

Secundo.—Que o engenheiro Ernesto de Carvalho, sendo nomeado para substituir aquelle doutor, foi o inspector das obras arrematadas por seu tio, o tenente-coronel Antonio Francisco Paes de Mello Barreto, em cujo favor sempre se pronunciou, apezar do grão de parentesco que, por força de lei, o suspeitava para juiz em causas taes.

Tertio.—Que nas arrematações das obras do 5.º districto, e em todas em que interveio o mencionado tenente-coronel por si ou por supposta pessoa, as disposições das leis fiscaes garantidoras dos direitos e interesses da fazenda publica foram esquecidas, favorecendo o engenheiro Ernesto actos que são reprovados, e qualificados de *patotas*.

Analisaremos cada uma destas tres proposições.

Quanto a primeira é o proprio Dr. Pedro Uchôa quem a não a contesta, limitando-se apenas a refuta-la quanto ao numero dos contratos.

Podia o Dr. Pedro Uchôa, exercendo as funcções de engenheiro de districto fazer contratos de obras cujo valor não excedesse de 200$000, submettendo-os a approvação do chefe da repartição, e este a do presidente da provincia ?

Sim, por que assim dispõe o regulamento da repartição das obras publicas.

O numero destes contratos foi limitado pelo citado regulamento ? Não.

Podiam estes contratos produzir effeito, percebendo os contratantes as quantias, á que tinham direito, sem approvação do engenheiro chefe da repartição, e sciencia da presidencia que ordenava os respectivos pagamentos ? Não.

E como se quer fazer o Dr. Pedro Uchôa responsavel unico de actos, que foram approvados pela primeira autoridade da provincia, e que, emanados de disposição legal, não tem em si o cunho da immoralidade, que se nota nos de seu contendor ?

Entendemos que neste negocio não se póde, sem offender aos principios da logica, negar a solidariedade do illustrado, e probo Dr. Gervasio Campello, chefe então da repartição das obras publicas.

Insistir no contrario é querer zombar das leis do bom senso.

Pelo que diz respeito a segunda proposição, isto é, de ter sido o engenheiro Ernesto juiz em causa de seu tio, pois em tanto importam as informações por elle dadas, sem as quaes não teria aquelle direito a receber o valor das obras arrematadas, perguntaremos.

Póde um sobrinho ser juiz de seu tio em face da legislação em vigor ?

Acreditamos que em boa fé, e em perfeito juizo ninguem responderá sim.

Que este facto se deu, não o nega o engenheiro Ernesto, pois não contestou a authenticidade dos documentos publicados, e antes com certo desembaraço, degenerando em cynismo, a confessou.

Logico por tanto é concluir, que o engenheiro Ernesto incorreu em grave censura ante o tribunal da moralidade publica e mesmo na sancção da lei penal, pelos actos praticados com relação a seu tio.

Menosprezar a censura que em nome da moral se fez na imprensa, insultar quem a escreveu, attesta perversão de espirito.

Resta a terceira proposição, relativa as infracções das leis e regulamentos fiscaes em favor de escandalosas patotas.

Um dos factos que constituiram prova inconcussa desta proposição foi o dos officios de communicação da arrematação dos reparos da estrada da Victoria em 2 de agosto, e a participação em 3, de já ter o arrematante feito mais de metade da obra.

Este facto, que por si só bastava para bitolar todos os outros, foi considerado pelo engenheiro Ernesto, como cousa mui vulgar e comesinha.

Perguntaremos nós.

Se o arrematante já tinha a obra feita antes do dia annunciado para a arrematação, do que servia esta ?

Se a obra estava feita o que teria de fazer o individuo que a arrematasse, e que não fosse o tenente-coronel Paes de Mello Barreto ?

Annunciavam-se a factura de concertos que de muito tempo estavam concluidos !!

Não seria tudo isto uma ridicula farça ?

Não será tambem prova irrecusavel de que as cousas estavam n'aquelle tempo preparadas, que só certos e determinados individuos eram os unicos arrematantes de obras publicas, tanto que se animavam a construi-las antes dos prazos das arrematações ?

Não será a isto, que o publico qualifica de *tratantice, patota etc., etc., etc.* ?

O engenheiro Ernesto explicando o facto, diz que o arrematante em virtude de autorisação da repartição das obras publicas déra começo aos reparos da estrada da Victoria antes da arrematação : o arrematante diz, na mesma occasião que os reparos de mais de metade da obra tinham sido feitos pelos arrematantes Diniz Ferreira da Cruz, Domingos Ferreira de Souza e Joaquim Silvino Brandão, aos quaes indemnisou pelo trabalho feito.

De que lado estará a verdade ?

Ora, esclarecidos, e explicados como ficam os factos, póde o engenheiro Ernesto, e a redacção do *Liberal* dizer, que temos calumniado nas censuras às administrações transactas ?

Não seria mais prudente ter guardado silencio, do que *tornar a emenda peior que o soneto* ?

Contra os factos, que havemos trazido ao dominio do publico ha de ser impotente o engenheiro Ernesto, e qualquer cyrineu que o queria ajudar ; por que os não poderão contestar victoriosamente, como o leitor ha visto.

Na verdade, que resposta séria se poderá dar, verbi gratia, ao facto da prestação mandada pagar ao arrematante dos reparos da ponte de Jaboatão, quando este confessa em um requerimento á presidencia, que nunca tocou na ponte para a concertar, e no contrato se estipulou a clausula, *de só ser paga a primeira prestação quando concluida metade da obra* ?

Por tanto melhor avisado andaria o engenheiro Ernesto, se tivesse se recolhido ao silencio, proferindo apenas um *penitel mé* ; e não vir a imprensa aggravar a sua posição ante a opinião publica, e compromitter o seu futuro.

Temos concluido.

PUBLICACÕES A PEDIDO.

A nova municipalidade da capital do Recife.

Quarenta annos são passados depois da existencia das camaras municipaes em virtude da constituição. É a decima primeira municipalidade eleita para esta capital, a que vai entrar em exercicio no dia 7 do corrente.

O que ahi fica pois, que atteste a existencia dessa instituição por espaço de 40 annos ? Nada mais do que as lutas eleitoraes, sob cujas cabalas tem sido eleitas ; um só vestigio portanto não se aponta na nossa capital que indique a existencia dessa corporação, primeiro elemento da governação politica, social, e economica do municipio de um paiz livre. E virá a nova municipalidade sobre melhores auspicios, e surgirá para o municipio os melhoramentos de que precisa ? O tempo se encarregará de o dizer.

Em verdade parece incrivel que a par de tantos melhoramentos materiaes que se notam na capital do Recife, um só durante tão longo tempo da existencia de sua municipalidade, della não partisse !! E como, se nem ao menos fez construir até hoje um edificio em que funccione tirando-o da condição commum de inquilino em predio alugado !! O que resta por tanto das attribuições que lhe foram conferidas, e dos meios pecuniarios, que constituem seu orçamento ? Nada mais (forçoso é dizê-lo) do que esse grande volume de posturas, sem execução em sua maioria ; um pessoal grandioso e tanto expediente sem resultado.

Uma analyse que se fizesse da antiga municipalidade com a de hoje, bastaria para pôr em relevo a vida ingloria dessa nova instituição. Outr'ora, em época de minguados recursos, sob o regimen absoluto deixou a antiga municipalidade vestigios de sua existencia. É assim que nesta capital se apontam as duas casas de ribeira das freguezias de Santo Antonio e Boa-Vista e a praça da Independencia, que se não teem a importancia do dia de hoje, o foram sem duvida nos dias de sua creação. E isto que fizeram os antigos vereadores não poderiam ter feito os que lhe succederam ? É que então, senão havia mais patriotismo, havia sem duvida o estimulo do dever, e a responsabilidade moral do cargo, caracteristico dos tempos hidos. É que então bastava um honrado Almotacel, funccionario daquelle tempo encarregado da policia economica e sanitaria da cidade, para elle só manter a policia e aceio desses estabelecimentos e de toda a cidade, sem o apparato e despendio de hoje. É que assim chegavam n'aquella época as rendas do municipio para muito mais do que o seu mero expediente.

Se desta comparação passar-mos a uma analyse do uso e applicação proveitosa que tem feito a nova municipalidade desses edificios, nas proporções por elles offerecidas, durante sua existencia de 40 annos, o que é que se observa ? Nada mais do que a depreciação do fim para que foram creadas essas casas pela antiga municipalidade, tendo-se tornado com o correr dos tempos em casas de verdadeira traficancia, ao passo que se tivessem sido aproveitadas e melhoradas para casas de mercado provisorio, mediante bom regulamento e policia severa, ter-se-hia assim preparado os costumes da população para o tempo em que se possa construir uma casa de mercado nas condições desejaveis. Assim que, não ha um só melhoramento na nossa capital que merecesse os cuidados de tantas municipalidades durante tão longa existencia !!

O que fica dito com relação a nenhum melhoramento material, se observa do mesmo modo pelo que toca a medidas sanitarias, e de ordem economica do municipio : ainda neste ponto tem sido ingloria a vida da nossa municipalidade. Seja o primeiro facto de que nos occupemos o quadro hediondo e repugnante que apresenta o modo porque são tratados e expostos a venda os generos de primeira necessidade, sobre tudo aquelles que são de mais facil corrupção !!

Ao passo que todos presenciam os vehiculos que transitam pelas ruas da nossa cidade, pertencentes a estabelecimentos particulares, convenientemente preparados, conduzindo gêlo, cerveja e outras mercadorias de menos importancia, que contraste não apresenta este facto com o modo porque é tratada e conduzida a carne verde pelas ruas da capital, em carroças immundas expostas ao tempo, levando para esses alvergues nojentos chamados assougues, o genero mais delicado da alimentação do homem !! E pois nem ao menos para providenciar neste sentido, poderão jamais chegar os recursos e attribuições da nossa municipalidade ? Era bastante o ter querido espancar tão lastimavel quadro, para que lhe tivessem sobeijado os meios.

E nem se diga que assim procedendo a municipalidade, isto é, obrigando os matadores e vendedores de carne que se dedicam a essa industria só poder exercê-la mediante todas as medidas hygienicas e de completo aceio, teria isso por fim arredar os correntes no interesse da população : não, esse facto não seria novo na cidade do Recife, aonde se observa abrirem-se constantemente muitos estabelecimentos nas melhores condições de aceio, até para serem expostos a venda, louça, vidros, charutos, cigarros, etc. etc., generos estes que aliás não requerem o asseio que demanda a carne verde, e que se assim procedem livremente todas aquellas industrias, para a venda da carne verde ha a indeclinavel necessidade de medidas severas para que só mediante todas as condições hygienicas e apurado aceio, possa ser exercida essa industria.

Certamente, quem poderá encarar o quadro repugnante que apresenta os assougues dispersos nesta cidade e collocados em pequenos espaços sem o menor aceio, offerecendo ao comprador um balcão nojento, um serviço de balança e ferramenta má, e um cortador de carnes em trajes immundos ?! Isto que se dá com a exposição e venda da carne verde, é o que igualmente se observa com a venda do peixe, sendo de notar que para este artigo não tivesse destinado a municipalidade até hoje um local a abrigo do tempo, em um dos seus edificios !!

Aqui ficamos por ora. Em outro artigo nos occuparemos de melhoramentos de outra ordem, de que tanto precisa a capital do Recife em seu aspecto de cidade notavel e civilisada, e que independente mesmo do orçamento municipal se teriam feito, se a respectiva municipalidade bem se houvesse compenetrado da sua missão.

Medicina domestica.

A medicina não deve ter segredo. As faculdades de medicina publicam immediatamente todas as suas descobertas que podem ser uteis ao homem, e a verdade é que quasi tudo que se tem descoberto de real valor para a cura das enfermidades humanas pertence directamente aos facultativos.

O Dr. Ayer seguio o exemplo honrado dos seus illustres predecessores, e patenteou ao publico a sua grande descoberta para a cura das molestias do peito e da garganta, o hoje bem conhecido PEITORAL DE CEREJA.

Logo que teve a certeza da efficacia do remedio, e quando vio desapparecer diante delle, como por encanto, as tosses, bronchites, inflammação de garganta, roquidão, tosse ferina ou comprida, angina e todas as molestias que atacam os orgãos da respiração, bem como casos obstinados de tuberculos e phtysica pulmonar, entendeu que o segredo pertencia por direito ao povo.

Se o povo exigisse a publicação das formulas de todos os remedios que se vende, haveria muito menos charlatanismo, e o unico monopolio que se podia estabelecer então seria aquelle da superioridade.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp.

Tendes alguma criança, cuja respiração difficil e arquejante tosse são provas da presença ou da aproximação da phtysica ? Se assim é lançai mão para logo da melhor preparação do unico antidoto conhecido, para a molestia que receieis. Usai pois do oleo puro de figado de bacalhão de Lanman & Kemp. Entre o branco e o negro existe mui pouca differença, e ambos são os melhores remedios de sua classe que se podem preparar com os figados frescos por meio do mais approvado processo. A Sra. Lena del Valle, de Bogota, escreve que a sua filha de 19 annos de idade, se achava reduzida, segundo sua propria phraseologia, *á pelles e ossos*, em razão d'uma tosse obstinada e continua, suores nocturnos e expectoração assustadora, porém que havia sido *milagrosamente curada*, no espaço de dez semanas com este remedio. E o mesmo attestado relativamente á muitas moças e yáyásinhas, que á primeira vista se achavam já *quasi defuntas*, foi recebido pelos Srs. Lanman & Kemp, da Sra. Joanna Vives, de Caracas, da Sra. Gertrudes Peralta, de Buenos-Ayres, e de outras muitas. Não resta pois duvida alguma de que o oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, é o pulmonico o mais poderoso e efficaz.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors, J. da Conceição Bravo & C., M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 5 DE JANEIRO DE 1869.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar bruto canal bom—2$670 por arroba.
Cambio sobre Londres—90 d/9 18 3/4 d. e do banco 18 5/8 d. por 1$.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qual quer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 4	74:570$538
Idem do dia 5	51:689$768
	126:260$306

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	84	
Idem idem com generos	597	
		681
Volumes sahidos com fazendas	218	
Idem idem com generos	232	
		450

Descarregam hoje 7 de janeiro.
Brigue inglez—*Eleonor*—mercadorias.
Barca ingleza—*Wof the Teign*—idem.
Patacho nacional—*Jaboatão*—idem.
Patacho dinamarquez—*Cesar*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Jessica*—farinha de trigo.
Patacho dinamarquez—*Anna Maria*—idem.
Barca ingleza—*Codstance*—bacalhão.
Barca ingleza—*Meteor*—idem.
Barca ingleza—*W. of the Vase*—carvão e ferro.
Brigue inglez—*Helena*—Canos de ferro.
Barca ingleza—*Thetrome*—bacalhão.

Importação

— Patacho brasileiro *Jaboatão*, vindo de *New-York*, consignado a H. Forster & C., manifestou :

500 barricas farinha de trigo ; a João Quirino de Aguilar & C.

1000 ditas bacalhão, 100 barris breu, 1000 resmas papel de embrulho, 13 caixas ostras, 13 ditas lagostas, 800 ditas kerosene, 2 ditas fumo, 1 dita candieiros, 6 ditas machinas de costura, 2 machinas para fazer leite, 250 saccos arros, aos consignatarios.

15 caixas arados, 20 ditas machinas para descaroçar algodão, 2 volumes bombas ; a Shaw, Hawkes & C.

66 caixas agua-florida e drogas ; a A. Caors.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 4	2:442$064
Idem do dia 5	1:805$509
	4:247$573

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 4	4:859$416
Idem do dia 5	4:845$186
	9:704$602

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 5.

Habor Grace—24 dias, barca ingleza *Fleetwin*, de 249 toneladas, capitão Henry Bailey, equipagem 12, carga 3,390 barricas com bacalhão ; a Saunders Brothers & C.

Terra Nova—25 dias, patacho inglez *Rosebud*, de 171 toneladas, capitão Mey, equipagem 8, carga 2,718 barricas com bacalhão ; a D. C. & C. C. Simpson & C.

Londres—47 dias, lugar inglez *Carrington*, de 248 toneladas, capitão G. G. Strickland, equipagem 10, carga dormentes para a estrada de ferro e outros generos ; a Tasso Irmão.

Montevidéo—17 dias, patacho norte-allemão *Diamant*, de 160 toneladas, capitão Meyer, equipagem 8, carga 2,000 quintaes hespanhóes de carne ; a Baltar & Oliveira.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Barca brasileira *Adelaide*, capitão Manoel Jacintho de Teive, carga algodão e outros generos.

Liverpool—Barca ingleza *Margareth Welkei*, capitão Alexander, carga assucar e algodão.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Bahia o brigue inglez *Chanticleer*, capitão W. C. Hannoford, com a mesma carga que trouxe de Habor Bretou.

Idem para o Rio-Grande do Sul, o patacho inglez *Phoebe*, capitão J. A. Wills, com a mesma carga que trouxe de Hamburgo.

Idem para a Parahyba galera ingleza *Cety of Glasgow*, capitão Kyle, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Navios entrados no dia 6.

Acaracú e portos intermedios—9 dias, vapor brasileiro *Pirapama*, de 342 toneladas, commandante A. G. Torres, equipagem 30, carga 470 saccas com algodão e outros generos ; á companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro—12 dias, barca franceza *Augustin*, de 534 toneladas, capitão Ferrandy, equipagem 12, em lastro ; a E. A. Burle & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Havre—Lugar francez *Rio-Grande*, capitão Lemiere, carga algodão e couros.

Ilha do Sal—Barca portugueza *Constante III*, capitão Faustino Antonio dos Reis, em lastro.

Liverpool por Maceió—Brigue inglez *Jura*, capitão Searle, em lastro de assucar.

Rio-Grande do Sul—Barca brasileira *Thereza*, capitão Marques, carga vinho e farinha de trigo.

Observação.

Fundearam no lamarão um brigue norte-allemão e um patacho inglez, mas não tiveram communicação com a terra até meio-dia.

DECLARACOES.

Vice-consulado do Perú.

O abaixo assignado vice-consul da republica do Perú, tendo de remetter a junta de beneficencia de Lima, o producto da subscripção aberta a beneficencia dos prejudicados com os ultimos terremotos que destruiram diversas cidades e povoações daquelle paiz, deixando milhares de pessoas outr'ora abastadas, reduzidas ao maior grão de mendicidade ; avisa a todos os habitantes desta cidade que queiram concorrer para um fim tão caridoso, que no vice-consulado está aberta a respectiva subscripção.

José Jacome Tasso,
Vice-consul.

Santa casa da misericordia do Recife

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife se faz publico, que no dia 18 do corrente mez, pelas 9 horas da manhãa, no salão da casa dos expostos, o Illm. Sr. tenente-coronel Justino Pereira de Farias, thesoureiro interino da mesma santa casa, fará o pagamento do quartel vencido no ultimo de dezembro proximo findo ás amas encarregadas da criação dos expostos, que lhes foram confiadas ; convindo, porém, advertir, que não será realisado o pagamento senão com a apresentação das crianças.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 7 de janeiro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, são convidados, de ordem da junta administrativa da mesma Santa Casa, os parentes das orphãas em seguida declaradas, para que venham requerer á presidencia a sua retirada daquelle estabelecimento, visto já terem completado a sua educação.

Emilia Pereira, filha de Maria Henriqueta de Castro.

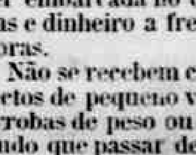
Alexandrina Soares, sobrinha de Joaquim Alves Nunes.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de dezembro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



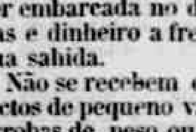
Dos portos do norte é esperado até o dia 11 do corrente o vapor *Guará*, commandante Carlos Gomes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 7 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcada como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agência rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

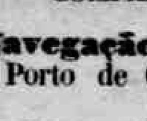
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

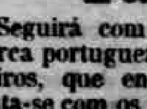
Fernando.



O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para o porto acima no dia 14 do corrente ao meio dia. Recebe carga até as 3 horas da tarde do dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente a meia noite. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

Seguirá com a maxima brevidade possivel a barca portugueza *Humildade* ; para carga e passageiros, que encontrarão excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., na praça do Corpo-Santo n. 6, 2º andar, ou com o capitão Carlos Ferreira Soares, no pavimento terreo ou a bordo.

Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta ; para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Laia I*, capitão Vieira, vai sahir com muita brevidade, por ter a maior parte da sua carga prompta ; para a que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o referido capitão, na praça do Commercio.

Para Lisboa

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante I*, por ter grande parte do seu carregamento prompto; para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

Para o Rio de Janeiro

Sahirá com a maxima brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*, para carga e escravos á frete, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., na praça do Corpo-Santo n. 6, segundo andar.

Maranhão e Pará

Para os indicados portos pretende seguir com brevidade o hiate nacional *Rosa*, para a carga que lhe falta trata-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo-Santo n. 6, segundo andar.

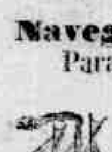
Para o Porto

Seguirá com toda a brevidade, por já ter quasi todo o seu carregamento engajado, a mui velleira barca *Vencedora*: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 34.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Laia III*, capitão Galvão, para carga e passageiros rata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio n. 44, ou com o mesmo capitão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Isabel*, tem parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Soberano*, capitão Bugiganga, para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio n. 44, ou com o mesmo capitão.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade o patacho portuguez *Alliança*, capitão Silva, para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio n. 44, ou com o mesmo capitão.

Pará.

Segue com brevidade o brigue-escuna *Aurelio II*, capitão José Maria Ferreira, tem meia carga engajada, e para o resto trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 41.

LEILOES.

LEILÃO
DE
PREDIOS.

Uma casa terrea n. 48 na rua da Gloria.
Uma dita dita n. 29 na rua das Trincheiras.
Uma dita dita n. 273 na rua Imperial.
Uma dita dita n. 56 no Becco do Quiabo freguezia dos Affogados.

HOJE.

Com autorisação de diversas pessoas fará o agente Martins leilão das casas acima mencionadas todas edificadas em chãos proprios: no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto.

LEILÃO
De casas de campo edificadas em chãos proprios.

A SABER:

Uma grande casa com sotão da rua da Ventura porto do Lasserre na Capunga n. 15, com sitio murado, cacimba e arvoredos.

Uma dita n. 37 no principio da estrada dos Afflictos junto ao sitio da viuva do Herculano, com sotão e sitio tambem murado.

Uma casa assobradada n. 45 da rua da Esperança (Caminho Novo) com quintal murado e cacimba com agua de beber.

Quarta-feira 13 de janeiro as 11 horas.

O agente Pinto fará leilão por conta e ordem do Sr. Luiz Puech que retira-se para Europa, dos predios acima mencionados os quaes se tornam recommendaveis por serem edificados em chãos proprios, pertos da cidade e dos trilhos urbanos: o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente a rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 7 de janeiro corrente, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Providencias a tomar para a festa do anniversario;

Pareceres e mais trabalhos de commissões;

Secretaria do Instituto, 4 de janeiro de 1869.

J. Soares de Azevedo,
secretario perpetuo.

Cozinheira

Na rua do Imperador n. 73, segundo andar, precisa-se de uma cozinheira.

Criado.

Na rua do Imperador n. 73, segundo andar, precisa-se de um criado fiel e bem procedido.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma pessoa: na rua das Aguas-Verdes, n. 86.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella, n. 37,

Um curso de

— LINGUA FRANCEZA.
— GEOGRAPHIA E HISTORIA.
— PHILOSOPHIA.
— RETHORICA E POETICA.

Os estudantes que quizerem frequentar qualquer d'estas aulas, tanto os que devem fazer exame em março proximo, como os que teem de seguir o curso durante o anno, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

Aula particular de primeiras letras.

Anna Theodora Simões, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia ao magisterio primario, scientifica aos senhores pais de suas alumnas, que se achará aberta a sua aula no dia 7 do corrente, na rua travessa dos Expostos, casa n. 16, segundo andar; bem como ao respeitavel publico, que continúa admittir alumnas externas e internas, pensionistas e meio pensionistas, esperando satisfazer aos Srs. pais de familias que lhe confiarem suas filhas, tanto nas materias que constituem a sobredita instrucção e musica vocal, como tambem no que for concernente as habilidades de agulha.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo commercial desta praça e ao publico em geral, que do 1º de janeiro corrente tem dado sociedade aos seus antigos caixeiros Joaquim Vieira de Mello Pinto e João Francisco de Moura, em seu estabelecimento de fazendas á rua do Queimado n. 31, sendo a fir na d'ora em diante Antonio de Moura Rolim & C., competindo somente ao abaixo assignado usar desta até ulterior deliberação. Recife 5 de janeiro de 1868.

Moura Rolim.

— Aluga-se o 1º andar e metade do 2º, do sobrado amarello da rua do Queimado n. 31, os quaes se acham pintados de novo, e são muito proprios para os senhores advogados: a tratar na loja do mesmo sobrado.

— Offerece-se encarregar da lavagem e engommado de algum collegio de meninos, ou de alguma casa de commercio estrangeira, uma familia que com esmero e pontualidade se occupa desse serviço: garante-se a exactidão, perfeição e promptidão: a pessoa que quizer annuncie.

— Faz um mez que fugio do engenho Cannavieira, freguezia da Gloria do Goitá, um escravo de D. Thereza Francisca dos Santos Pinheiro, por nome Vicente, crioulo, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cor preta, ou fula por estar um pouco descorado, muito ladino, com marcas de bexigas no rosto, bastante barbado, e pequenas as barbas, nas costas uma cicatriz de sipoadas mais para um dos lados, uma pequena ferida na perna, que talvez já esteja sã, muito peralta: quem o apprehender póde dirigir-se ao dito engenho, que será bem recompensado.

— Aluga-se a casa n. 18 da rua dos Coelhos, com 3 quartos grandes e cozinha: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

— Aluga-se a casa nova n. 53, com commodos, na rua Augusta, tendo frentes para duas ruas: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua estreita do Rosario n. 25, segundo andar.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 32 sita na praça da Boa-vista, tendo commodos para qualquer estabelecimento: a tratar na rua do Alecrim numero 30.

Aviso em tempo

Segunda-feira, 4 do presente mez, fugio o escravo crioulo de nome Cyriaco, de idade de 45 annos, mais ou menos, cor preta, estatura regular, o andar é um pouco inclinado para a frente, tem um ou dous dedos da mão direita aleijados, signal este que o torna muito conhecido, levou diversas peças de roupa que elle tinha, mas o chapéo foi um do chyle bastante velho: quem o pegar leve-o a rua da Cruz n. 18, ou travessa da Concordia n. 16, que será recompensado.

— Manoel José de Albuquerque Mello, professor particular, provisionado pela directoria da instrucção publica, scientifica aos pais de seus alumnos e aos demais que o procurar possam, que no dia 11 do corrente abre a sua aula no mesmo sobrado do pateo do Terço n. 144, onde poderão os pretendentes entenderem-se.

— José Victorino de Rezende & C. continuam a vender farinha de mandioca de superior qualidade, recem-chegada de Porto-Alegre: a tratar em seu escriptorio, á rua da Cadeia, n. 52, primeiro andar.

Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares.

Pelo presente são convidados a comparecerem no consistorio d'aquella igreja, no dia 11 do corrente mez, pe as 4 horas da tarde, os membros tanto da actual mesa regedora, como da que tem de funccionar no corrente anno, afim de ser esta devidamente impossada.

Recife, 5 de janeiro de 1869.

O secretario.
Joaquim Leocadio Viegas.

Associação cearense.

De ordem do Illm. Sr. presidente provisorio, convido á todos os cearenses residentes nesta provincia, a comparecerem domingo, 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, no palacete do pateo de S. Pedro, afim de ser feita a eleição da directoria effectiva da mesma sociedade.

O presente convite é feito aos que já se inscreveram como socios, bem como aos que o quizerem ser.

Recife, 5 de janeiro de 1869.

1º Secretario interino,
Alfredo Henrique Garcia.

100$000 de gratificação

Acha-se fugido desde o dia 4 de junho de 1868 um mulatinho cabocolo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro de 1866 e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Corrêa, com loja na rua Direita desta cidade, pede-se as autoridades, quer daqui, quer de fóra que o aprehendam e o entreguem a seu senhor, na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 50 que será gratificado.

COLLEGIO
DE
SANTA GENOVEVA.
Rua do Hospicio n. 22.

Todas as aulas deste collegio que comprehendem o ensino de primeiras lettras; das linguas latina, franceza e ingleza; de geometria, geographia e philosophia, estarão impreterivelmente abertas na segunda-feira, 11 do corrente. Além destas disciplinas, haverá duas vezes por semana uma aula de grammatica portugueza e um curso especial para a pratica da conversação franceza, dirigido por um professor francez.

— O Sr. sargento brigada do corpo de policia queira vir a esta Typographia a engocio.

— Aluga-se a loja do sobrado do pateo do Terço n. 2, com commodos para qualquer negocio: a tratar na loja de imagens que fica junto a essa, e por baixo do mesmo sobrado.

Carta.

A Exma. Sra. D. Maria Albertina Guerra de Faria tem uma carta na rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

— Precisa-se alugar um moleque, paga-se 14$ rs., que regule 15 annos de idade: na rua do Cabugá, n. 2 B.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.
Á rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos, um quarto n. 3143 com a sorte de 4:000$, dous quartos n. 1631 com a sorte de 700$, um meio n. 2160 com a sorte de 202$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio dos orphãos (94) convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 5.ª parte da loteria em beneficio do recolhimento de Iguarassú (92.ª) que se extrahirá quarta-feira 13 do corrente mez.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

— Maria Joaquina da Cruz Celestino professora particular de primeiras letras participa aos pais de suas alumnas que abre sua aula no dia 11 do corrente e convida aos pais de familias que de novo lhe quizer confiar as suas filhas o dirigir-se a travessa dos Expostos n. 18, primeiro andar.

— Do trem do caminho de ferro, cahio na estrada, do lado esquerdo, para quem desce, um chrpéo do Chile fino, entre a estação da escada e a do Timbó-Assú: quem o achou querendo restitui-lo, mande-o levar ou leve-o á rua do Queimado n. 8, 1.º andar, que se dará ao portador uma gratificação importante.

PILULAS, VINHO
E
XAROPE DE JURUBEBA.
PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO
Joaquim d'Almeida Pinto.

As preparações de jurubeba são hoje vantajozamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção de abdomen, e tambem nas de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc.

Vendem-se em porção e a retalho, na cidade do Recife, pharmacia de seu compositor, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

XAROPE DE FEDEGOSO

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recente ou antiga, suffocações, catarrhos bronchicos etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, o na phytisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

XAROPE
DE
SALSA PARRILHA DO PARÁ
OU
DEPURATIVO DO SANGUE.

Usado nas molestias de pelle, impigens, dores rheumaticas, e ulceras venereas.

O unico deposito destes medicamentos é na botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

Aos senhores de engenho

Um moço habilitado em primeiras lettras, offerece-se para ensinar em algum engenho, mediante modicas condições: a pessoa que de seu prestimo se quizer utilisar deixe carta fechada com as iniciaes A. B., na rua das Trincheiras n. 48, loja, indicando a pessoa ou lugar onde se deve tratar.

3:000$000

Quem precisar da quantia acima a juro muito modico, com tanto que dê garantia a contento, dirija-se a rua da Imperatriz n. 37, primeiro andar.

Primeiras letras.

Maria Bartholeza da Conceição particip aos Srs. pais de suas alumnas, e aos mais senhores que lhe quizerem dar a honra de lhe confiar suas meninas para lhes ensinar o quanto é relativo á primeiras letras e costuras etc., assegurando-lhes que fará todo o esforço para que ellas em pouco tempo obtenham o desejado aperfeiçoamento. Tambem ensina a ler, escrever e fallar a lingua franceza. Pode admittir meninas internas. Affiança-lhes a boa letra. Abre sua aula á 7 de janeiro á rua da Matriz da Bôa-Vista n. 16.

— Claudio Dubeux mudou o seu escriptorio da rua do Imperador para o Caes 22 de Novembro, n. 22, junto ao bilhar dos arcos.

— O Sr. vigario Felix José Marques Bacalhão queira vir á esta typographia a negocio.

Mudança.

Gomes de Mattos Irmãos, estando em mudança de sua loja de joias para a rua do Cabugá n. 4, estão provisoriamente por cima de seu antigo estabelecimento no primeiro andar da rua larga do Rosario n. 24.

Attenção

Aureliano de Pinho Borges, professor jubilado e licenciado de instrucção primaria, continúa a leccionar em casas particulares ou collegio, por preço cazoavel: as pessoas que se dignarem procura-lo, podem dirigir-se ao convento de S. Francisco, cella n. 25.

— Monteiro, Corrêa & C., julgam nada dever á pessoa alguma, mas se alguem se julgar seu credor queira apresentar seus titulos dentro de tres dias, para ser pago.

— Aluga-se o escriptorio da rua do Imperador n. 83, que serve para advogacia e para cartorio ou mesmo para outro qualquer negocio: a tratar no mesmo.

Dous cavallos de sella.

Furtaram na madrugada do dia 20 do corrente no sitio—Brejo d'Arêa—do engenho Bello-Monte, (freguezia da Escada) dous cavallos com os signaes seguintes: um é alasão com os quatro pés brancos, mais ou menos andador de baixo a meio, castrado, e com um inchaço na mão direita, e marca de achaque na esquerda, não é grande e está gordo e tem marca de bexiga no espinhaço; o outro é russo um pouco sujo, grande, com corcunda e signal de pisadura no espinhaço, andador de baixo a esquipar, tambem castrado, e representa ter de 10 a 12 annos. Quem delles der noticia ou apprehender leve-os ao mesmo sitio ao major Pedro Ernesto Rodrigues da Silva, ou nesta praça no largo do arsenal de guerra n. 3, que será bem recompensado.

— O abaixo assignado tendo em seu poder como depositario, perante o juizo municipal da primeira vara desta cidade, a preta Maria, de nação da Costa, de idade de mais de 50 annos; acontece que no dia 8 do corrente fugira de sua casa, no lugar da Bôa-Viagem, e tem os signaes seguintes: quasi todos os cabellos da cabeça são brancos, costuma trazer a cabeça enrolada com panno como fazem as pretas de sua nação, é de altura e corpo regulares, não tem dentes na frente, soffre de começo de escrophulas ao lado do pescoço e tem uma perna mais grossa que outra por causa de erysipella. Roga, pois, o abaixo assignado as respectivas autoridades ou capitães de campo que no caso de lhes ser apresentada ou capturada dignem-se manda-la entregar em sua casa onde satisfará todas as despezas.

Vicente Antonio do Espirito Santo.

— Uma pessoa de longa pratica no commercio offerece-se para escripturar livros por partidas dobradas, podendo ser procurado na rua do Crespo n. 18, primeiro andar.

José Nogueira de Souza e sua mulher Henriqueta Villar Nogueira de Souza, pedem a seus parentes e as pessoas que se dignaram honra-los com sua amizade, o caridoso obsequio de quinta-feira 7 do corrente, pelas 7 1/2 horas, assistirem a uma missa que mandam resar na igreja do Divino Espirito Santo, pela alma de sua prezadissima mãi e sogra D. Albina Rosa de Souza, fallecida em Portugal em 27 de novembro passado.

AVISO

João Valentim Ferreira Bastos, professor particular de instrucção primaria, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que no dia 7 de janeiro está aberta sua aula na rua de Santa Cecilia n. 37, onde recebe pensionistas por preço commodo: o mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos. No mesmo dia pretende o mesmo professor abrir um curso de primeiras letras a noite para aquellas pessoas que não podem frequentar durante o dia.

ATTENÇÃO

A quem souber roga-se o especial obsequio de informar se existe ainda nesta provincia Maria de Jesus, natural do Porto, viuva de João Loureiro, natural de Verecz. Vieram ambos para aqui em 1847 ou 1848, para casa de um filho por nome João Loureiro, que aqui estava tambem estabelecido com loja de sapateiro ou tamanqueiro: quem souber e se dignar fazer este favor, póde dirigir-se ao escriptorio de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92, que muito o obsequiará.

Primeiras lettras.

José Bittencourt Amarante participa aos senhores pais de seus alumnos e mais aos senhores que lhe quizerem confiar seus meninos, assegurando-lhes que fará, como costuma, todo o esforço para que elles obtenham o desejado aperfeiçoamento em pouco tempo. As lições de leitura e escripta pertencem exclusivamente ao annunciante e á pessoas de sua casa, suas discipulas, que para isso estão habilitadas, por isso pode ensinar com mais rapidez, pois val mais uma lição dada pelo annunciante e pelas ditas suas discipulas do que dez por decuriões. Affiança a bôa lettra. Sua escola estará aberta a 7 de janeiro, á rua da Matriz da Boa-vista n. 16.

— Azevedo & Mello fazem publico com especialidade ao corpo do commercio que tem justo e contratado com o Sr. Antonio José Rodrigues Braga a sua taberna sita a rua da Guia n. 36, livre e desembaraçada: quem se julgar credor apresente seus documentos no prazo de 3 dias, e depois deste prazo perderá todo direito. Recife 4 de janeiro de 1869.

Feitor.

Precisa-se de um feitor, que entenda bem de horta e jardim, preferindo-se solteiro, para um sitio deatro da cidade: a tratar na rua do Cabugá, loja n. 3.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
VICTOR GRANDIN
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40.

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto á venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira, como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e horisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Antonio Faustino de Castro
Constructor de utensilios typographicos de madeira, ferro e outros metaes.

LISBOA.

Além dos utensilios typographicos em uso, segundo os mais modernos e perfeitos modelos approvados para o serviço da imprensa nacional de Lisbôa e de grande numero das typographias de Portugal e do Brasil, fabrica pequenos prelos de ferro, em que se podem todavia fazer impressões de formato não excedente a meia folha de papel commum. Estes prelos, que já foram tambem adoptados em muitos dos principaes estabelecimentos do paiz, servem excellentemente, não só para a tiragem de provas, mas ainda para a impressão de qualquer trabalho, por mais delicado que seja, por quanto a esse fim se lhes podem adaptar rama, tympano, frasqueta e ponturas, tendo, para regular a cravação, o competente registro.

Incluindo os accessorios indicados, o preço de cada prelo é de 45$000 fortes.

O constructor póde ser procurado na imprensa nacional de Lisbôa. Estes prelos são portateis, podem-se collocar sobre uma mesa ou balcão

Aluga-se

O terceiro andar do sobrado n. 8, á rua da Imperatriz: a tratar com J. S. de M. Rego, á rua do Trapiche n. 34.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para rapazes solteiros: á rua do Queimado n. 23.

AVISO

A directora do collegio de Santa Ursula, abaixo assignada, avisa aos pais de suas alumnas que no dia 11 do corrente principiam os trabalhos de seu collegio, podendo ainda receber algumas internas e externas.

Ursula Alexandrina de Barros.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisbôa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhão.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Frederico Maya
Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

Methodo Castilho.

O abaixo assignado, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, aviza ao respeitavel publico, e principalmente aos pais de seus alumnos, que, mudou a sua aula da rua da Praia, para a rua de Penha n. 19 1. andar, cuja aula terá principio no dia quinta-feira, 7 do corrente. Em dita aula recebe-se meninos internos por preço muito commodo. O abaixo assignado é bem conhecido do respeitavel publico, o qual é o unico que póde mui bem ajuizar sua capacidade professional.

Manoel José de Faria Simões.

— Precisa-se de uma ama, para comprar e cozinhar: a rua das Trincheiras n. 9.

(AOS MENINOS)

Encontra-se no armazem do vapor francez, na rua Nova n. 7, bellos artigos de phantazia em quinquilheria, e finos brinquedos muito interessantes chegados de novo, proprios de meninas e de meninos, a preços variaveis e commodos segundo os objectos.

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DE JOIAS

2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

— Arrenda-se um sitio na freguezia dos Afogados, lugar denominado Ypiranga, com grande casa de vivenda, grande numero de pés de coqueiros e outras muitas fructeiras, assim como tem proporções para crear vaccas de leite : a tratar na mesma freguezia rua Direita nas casas ns. 5 e 7, ou nesta typographia.

Aluga-se

Duas casas com bastantes commodos na Cidade Nova de Santo Amaro a tratar com Antonio José Gomes Junior, em Santo Amaro.

Os Advogados, Dr, Vicente Pereira do Rego, e o Bacharel Jacinto Pereira do Rego, continuam a ter o seu escritorio commum á rua do Queimado n 46, 1.° andar, onde o 2.° pode ser procurado a qualquer hora por ter a sua residencia no mesmo andar.

No dia primeiro do corrente mez na occasião da missa cantada na Igreja da ordem terceira de S. Francisco perdeu-se um leque novo de sandalo; quem pois o achou e querendo restitui-lo o, pode mandar entregar na rua de São Francisco, antigamente mundo novo, casa terrĩa do lado esquerdo n. 11, que será recompensado.

José Luiz Netto de Mendonça convida aos seus amigos e aos do seu presado irmão o capitão de fragata Augusto Netto de Mendonça fallecido em um dos ultimos reconhecimentos da marinha brasileira na campanha do Paraguay, para assistirem a uma missa que por alma do mesmo seu irmão se celebrará no dia 9 do corrente as 8 horas da manhãa na igreja matriz de Santo Antonio.

Os Drs. Rufino Augusto de Almeida e Buarque de Macedo convidam aos seus amigos e aos do capitão de fragata Augusto Netto de Mendonça fallecido na campanha do Paraguay, para assistirem a uma missa e memento que por alma do mesmo capitão de fragata mandam celebrar no dia 8 do corrente ás 8 horas da manhãa na igreja matriz de Santo Antonio.

Maria Bernardina Monteiro, seus irmãos, filhos e genros muito agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias e acompanharam ao cemiterio o cadaver de seu presadissimo filho, sobrinho, irmão e cunhado, e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem as missas que por tenção de sua alma mandam rezar na Igreja matriz da Boa-Vista, sexta-feira 8 do corrente pelas 6 horas da manhãa.

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor.

MUDANÇA

O escriptorio da companhia acha-se mudado para um dos predios de sua propriedade edificados no cáes do Forte do Matos e funccionará desde hoje no de n. 12, sendo a entrada pelo lado do cáes.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar com perfeição para casa de homem solteiro : na rua do Livramento n. 6, loja.

— Aluga-se a casa nova da rua dos Prazeres n. 44, com grandes commodos para familia.

— No dia 15 de dezembro proximo passado, por occasião de embarcar n'um bote na Lingoeta, um passageiro para bordo de uma barcaça que sahia para Mamanguape, esqueceu-se este de uma maca no bote, que continha um uniforme de cachemira, uma calça de brim côr de canna, uma camisa de madapolão, algumas cartas e papeis de facturas de compras feitas nesta praça, e recibos de dinheiro, assim como 3 letras saccadas por José Jacintho de Carvalho, acceitas uma por Manoel Rodrigues de Araujo, de 773$050 rs., outra por João Affonso de Albuquerque, de 94$500 rs., e outra ainda por Fernando Soares Bezerra, de 100$000 rs. Pede-se ao catraeiro acima dito, que querendo entregar esta maca com os objectos contidos so poderá fazer na rua da Cadeia loja dos Srs. V.ª & Guimarães ou ao pé da fundição de Santo Amaro, taberna de José Jacintho de Carvalho, que se gratificará.

— Antonio Lopes Braga e Francisco José Gomes, socios da firma que até 31 de dezembro proximo passado, girou nesta praça na razão de Antonio Lopes Braga & C., declaram ao publico e ao respeitavel corpo do commercio, que admittiram para socio de sua casa o seu caixeiro João Baptista Gomes, girando a firma desta data em diante na razão social de Braga, Gomes & C., a cargo de quem fica toda a liquidação da firma extincta.

Recife, 2 de janeiro de 1869.

Antonio Lopes Braga.
Francisco José Gomes.

— Precisa-se de uma boa cosinheira, forra ou escrava, no sobrado n. 32 da praça da Boa-Vista, primeiro andar, aonde tambem se compra uma escrava boa, e agradando paga-se bem.

— Uma pessoa competentemente habilitada se offerece a leccionar, tanto em sua casa, como em casas particulares, as seguintes materias : lingua portugueza, latim, francez, inglez, geographia e rethorica, tudo por preço rasoavel : a tratar na rua Augusta, n. 67, primeiro andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 13 a 18 annos de idade, que tenha pratica de taberna, e dê fiador de sua conducta : no pateo do Terço, n. 32.

Cosinheira

Precisa-se de uma escrava cosinheira, paga-se bem : na rua do Pires, sobrado n. 27.

Criado.

No caes de Apollo n. 69, precisa-se de um criado de 12 a 14 annos, para compras e serviço de mesa.

AVISO.

Christovão Ferreira Campos participa ao publico, e especialmente ao respeitavel corpo do commercio, que tem admittido para socios da sua casa commercial á rua da Cadeia n. 32, a seus caixeiros João Mendes de Araujo e Manoel da Cunha Lobo, cuja sociedade tem principio no dia 1º de janeiro de 1869, na razão social de Mendes, Lobo & C., ficando o socio Campos commanditario.

— Troca-se o *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro pelo *Diario de Pernambuco*, a contar de 1869 em diante, a quem convier dirija-se pelo correio a Floriano Alves da Costa rua do Rio Comprido n. 7 A, Rio de Janeiro, indicando a quem se deve remetter o dito *Jornal do Commercio*.

— Aluga-se o sobrado da rua Velha n. 15, com bastantes commodos : a tratar na rua da Imperatriz n. 54.

— O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico, especialmente ao corpo do commercio, que tem justo e contratado comprar ao Sr. Joaquim Ribeiro da Cruz o seu armazem de molhados ao largo do Terço n. 86, livre e desembaraçado ; por tanto pede a quem se julgar com qualquer direito ao mesmo se apresente no prazo de tres dias.

Thomaz José de Oliveira.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de pouca familia : a tratar na rua do Amorim n. 54.

— Dr. Guilherme Angeli, oculista, mudou-se da rua Nova para o Forte do Mattos, por cima do trapiche Dantas, no Recife, onde póde ser procurado. As horas das consultas são das 9 as 11 horas da manhãa e das 3 as 5 horas da tarde.

Sociedade.

Da-se a uma pessoa que tenha algum capital, em um armazem de molhados que tem transacções para o mato : a quem convier annuncie para ser procurado.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas : na rua Formosa n. 6.

— Alugam-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua de Apollo n. 55, com muitos commodos para grande familia, e janelas para todos os lados, e por isso muito fresca : quem pretender entenda-se com José Antunes Guimarães, ou com o Sr. Thomaz Fernandes da Cunha, na rua da Cadeia do Recife numero 44.

— Precisa-se alugar um criado escravo, para fazer todo serviço de uma casa de familia : a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 51, primeiro andar.

— Aignille pour machiner a costure de Grover & Baker, prix de la douzaine 2$000 rs. premier élage rua da Cadeia do Recife, n. 51.

— Precisa-se de um amassador : na padaria allemãa em Santo Amaro.

Aula particular de instrucção primaria

Manoel de Souza Cordeiro Simões avisa aos senhores pais de seus alumnos, que no dia 7 do corrente se achará aberta a sua aula em continuação dos seus exercicios, na mesma rua, travessa dos Expostos, casa n. 16 ; e ao respeitavel publico, que continúa admittir alumnos externos e internos, pensionistas e meio pensionistas.

— Pelo presente são chamados todos os credores do fallecido João Simões de Almeida para apresentarem as suas contas correntes no estabelecimento do mesmo finado, á rua do Vigario n. 14, isto no praso de 8 dias, a contar desde hoje. Recife 2 de janeiro de 1869.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna : na rua larga do Rosario n. 31 se dirá quem precisa.

— Precisa-se de uma boa cozinheira para uma casa de familia, dirijam-se a rua da Roda n. 15.

Methodo Castilho

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que no dia 7 de janeiro está aberta sua aula na rua da Penha n. 25, 1º andar, onde recebe pensionistas por preço commodo. O mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos. No mesmo dia pretende o referido professor abrir um curso de primeiras lettras á noite para aquellas pessoas que não poderem frequentar durante o dia.

— Constando ao abaixo assignado que alguns dos herdeiros do finado Francisco Santiago Ramos, teem vendido alguns escravos que com o engenho Tibiry acham-se hypothecados e penhorados por execução de Manoel Alves Ferreira, e julga de seu dever, como bastante procurador deste, avisar e protestar contra taes vendas, em quanto o não faz judicialmente, ficando certos os que comprarem de que taes vendas serão annuladas em tempo e pelos meios competentes. Recife 31 de dezembro de 1868

Manoel Ferreira Bartholo.

— Precisa-se alugar dous moleques para serviço de hotel : na rua das Larangeiras n. 14, hotel.

— Aluga-se uma preta que cozinhe e lavae compre : na rua Direita n. 20, 2º andar.

— O abaixo assignado pelo presente declara que nesta data vendeu seu estabelecimento de molhados sito á rua de Santo Amaro n. 28 ao Sr. José Pereira dos Santos, livre e desembaraçado de qualquer onus tendente ao mesmo estabelecimento. Recife 29 de dezembro de 1868.

Luiz Cabral de Medeiros.

Amas.

Em S. José do Manguinho, sitio n. 2, precisa-se de duas amas, uma para cozinhar e outra para engommar e algum serviço domestico, paga-se bom aluguel agradando.

Photographia

O photographo J. Ferreira Villela participa ao respeitavel publico, que tendo chegado do Rio de Janeiro no dia 7 do passado, tomou a direcção do seu estabelecimento de photographia, sito á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz, onde se continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos. No mesmo estabelecimento ainda se continúa a tirar retratos em cartão de visita a 9$000 a duzia. Ha tambem uma linda collecção de alfinetes de ouro de lei com pedras preciosas, para a collocação de retratos.

Ama

Precisa-se de uma ama recolhida que saiba coser e engommar, e tambem de uma de rua que saiba cozinhar e lavar, para casa de pouca familia, que sejam de meia idade e que dê informações de sua conducta : a tratar na rua do Aragão n. 32.

ESTRADA DE FERRO
DO
Recife ao S. Francisco.
AVISO.

Pelo presente se faz publico que os volumes de bagagem e carga apresentados á despachos nas estações, deverão ter um letreiro ou marca, distinctos. Os que assim não estiverem não serão despachados.

Escriptorio da superintendencia, Villa do Cabo, 31 de dezembro de 1868.

G. O. Mann,
Superintendente.

— Precisa-se de uma ama que saiba perfeitamente cozinhar : na rua do Queimado n. 42, loja.

— Manoel Martins Soares avisa ao respeitavel publico que deixou de ser caixeiro, desde o dia 26 do corrente, do Sr. Amaro José dos Prazeres, e agradece ao mesmo senhor e a toda sua Exma. familia o bom tratamento que lhe deu durante o tempo que foi seu caixeiro.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife a Apipucos.

Sendo necessario resgatar os bilhetes de passagens datados e emittidos até 31 de dezembro findo, pede-se as pessoas que os tiverem a bondade de os apresentar o mais breve possivel na estação da praça do Capim, para serem pagos ou substituidos por outros.

1.º de janeiro de 1869.

Wm. Rawlinson.

Attenção.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que a contar da data de hoje em diante o Sr. Francisco José da Silva Santos, administrador de sua taberna, sita no travessa da Senzalla Velha n. 9, não pode comprar objecto algum para o respectivo estabellecimento, sem que seja a dinheiro a vista e pago no acto da compra, não se responsabilisando o mesmo abaixo assignado por qualquer transação em contrario do presente annuncio.

Recife, 31 de dezembro de 1868.

Francisco Alves Monteiro Junior.

— O actor Macedo convida ao pagamento da importancia de 30 bilhetes de platéa, á pessoa que em nome de outras muito respeitaveis lhes requisitou para o espectaculo do seu beneficio, evitando assim que seja exigida a dita importancia pelos meios que a lei concede, evitando mais a publicidade de factos que talvez devem vexar a dita pessoa.

— Da-se 25$000 mensaes pelo serviço de um preto escravo : na rua do Rangel n. 9.

BARTHOLOMEU & C.
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas ; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

COLLEGIO DE SANTO AMARO
Recife, rua do Commercio n. 5.

Este estabelecimento de educação, acha-se a disposição dos Illmos. Ss. Paes de familias e a quem mais possa convir. O Director faz sciente, que desde já acha-se aberta a matricula da aula de instsucção primaria, a qual, será aberta em o dia 11 do andante : bem como as secundarias, cujos cursos tiverão principio pelas ferias e devem ser incerradas em março. As demais funccionarão do dia 3 de fevereiso em diante, com a regularidade do costume. Recife, 4 de Janeiro de 1869.

VALOR THERAPEUTICO
DO
XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO
DE GRIMAULT E COMP.

Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris.

A associação do ferro e da quina resolveo um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgâmos que, para os srs medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris :

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »

ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. »

CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. »

CHARRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na mateira medical. »

CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem accito pelos doentes, deo-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »

HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »

MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

EFFICACIA
DO
XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dr GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª encerra 1/2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vs. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhes prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
Rua do Brun n. 52

O proprietario participa aos senhores de engenho, que por falta d'agua ou de animaes se achem inhabilitados para moer suas cannas, que está prompto a assentar machinas de vapor, com moendas ou sem ellas, dentro em oito dias depois de estarem as peças no engenho—isto sem precisar de obra alguma ou de outra mudança de moendas existentes senão a substituição das rodas da almanjarra.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelceimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noite sorvete e variedade de refrescos.

MUDANÇA
DO
IMPERIAL INSTITUTO
DE
NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO
Da rua da Aurora n. 52
PARA A
RUA DO HOSPICIO N. 36.

O director communica aos pais de seus alumnos, tanto internos como externos, que transferio o seu collegio para a espaçosa casa da rua do Hospicio n. 36, a qual offerece as melhores proporções para commodidade e recreio dos collegiaes.

No dia 7 de janeiro estarão abertas todas as aulas.

FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores os ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

INJECÇÃO VEGETAL
COM MATICO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornada popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhêa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorizada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

ILEGÍVEL

Banhos salgados

Aluga-se por modico preço uma das melhores casas da Boa-Viagem, muito fresca, com 2 salas e 6 quartos: na rua Nova n. 2.

— Roga-se ao Sr. Dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima o favor de chegar á rua de Hortas n. 96, onde se lhe deseja fallar, antes de retirar-se á Agua Preta.

— Uma senhora de vinte e tantos annos, branca, honesta e solteira, deseja empregar-se em uma casa de familia como costureira: a familia que precisar de uma pessoa nessas condições, poderá se dirigir á rua do Queimado n. 16, loja, que se dirá onde se trata. Da-se fiança da conducta.

AMA

Precisa-se de duas amas, uma para engommar e outra para cozinhar: na rua da Cruz n. 66.

Educação primaria e secundaria.

Na instituição de Jeronymo Pereira Villar, na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras, como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito, cujas aulas estarão abertas do dia 7 do presente janeiro por diante.

Attenção

Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon como solicitador do foro desta cidade e dos termos de fóra, se encarrega de todas as questões que forem suscitadas perante os tribunaes civis, crimes, commerciaes e ecclesiasticos, promettendo continuar a exercer o seu emprego com a mesma lealdade, actividade e dedicação. O annunciante, póde ainda receber certo numero de casas commerciaes, por contracto annual e bem rasoavel. Deve declarar, que costuma dar as contas de despezas judiciaes, todas datadas, especificadas e com escrupulosa exactidão, como affirmam os que teem sido seus constituintes. Quem, pois, quizer o honrar com sua confiança, dignar-se-ha procural-o á rua das Trincheiras no primeiro andar do sobrado n. 48, junto ao cartorio do Sr. escrivão Motta, para onde acaba de mudar-se.

Ama,

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar e cozinhar para uma pequena familia: na rua Nova n. 65, loja.

Alugam-se

o 1º e 2º andares da rua Direita n. 88, ultimamente concertado, caiado e pintado, e com bons commodos para familia: a tratar na padaria n. 84 na mesma rua.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro: na rua do Queimado n. 2.

BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

— Arrenda-se a propriedade denominada Barra de Serinhãem no littoral da freguezia do mesmo nome, com muitos fóros á receber e muitos coqueiros a desfructar, tendo além disto, a excellente e rara posição de beira-mar, e beira-rio, inteiramente apropriada para manter-se ahi qualquer estabelecimento commercial de seccos, e molhados: a tratar á rua do Imperador n. 20, ou á rua da Florentina n. 28.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar, tem para vender superior potassa da Russia, em barris e meios barris e cal de Lisboa da mais nova que ha no mercado.

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

— Compra-se uma casa terrea com sotão, ou mesmo de um andar: a tratar á rua da Cadêa, sobrado n. 34, primeiro andar.

— Compra-se uma negra ou negro que cozinhe bem, e um preto que saiba tratar de um sitio: á rua da Cadêa n. 34, primeiro andar.

— Compram-se 30 pipas com mel (só o caldo): a tratar no caes do Ramos n. 24.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Compra-se uma bomba para cacimba, que esteja em bom estado; a rua da Cruz n. 18.

OURO E PRATA

Compra-se hoje, moedas de prata, libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por maior preço do que em outra qualquer parte, na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

— Compram-se moedas de ouro nacionaes ou estrangeiras: na rua da Cadeia n. 4, armazem de Silva Barroca.

OURO E PRATA

Compram-se moedas de prata e ouro de todos os valores, ouro e prata em obras velhas, e pedras preciosas; compra-se bem na rua da Cadeia n. 2, debaixo do arco da Conceição, loja de ourives.

— Compram-se escravos do sexo masculino, cuja idade regule de 20 a 35 annos: a tratar na escriptorio de José Victorino de Rezende & C. á rua da Cadeia, n. 52, primeiro andar.

Machinas de costuras.

Compra-se uma machina de costura, que esteja em bom estado: na rua estreita do Rosario, n. 24.

VENDAS.

— Vende-se uma casa terrea, com bastantes commodos, sita na rua da Estação, na povoação dos Montes, em Una, junto a estação da estrada de ferro: a tratar nesta cidade com Virgilio de Castro Oliveira, travessa da rua do Vigario.

Para armazens a retalho.

O Campos da rua do Imperador n. 20, tem para vender grande quantidade de medidas de estanho para liquidos, e de madeira para seccos, pelo systema metrico decimal, pelo qual estão os negociantes a retalho obrigados a vender suas mercadorias, a contar do 1º de março do corrente anno. O annunciante avisa e garante aos que de taes medidas necessitam, que são estas as mais exactas, por quanto são feitas em Paris, de conformidade com o systema acima dito, e segundo o padrão adoptado pelo governo imperial; não acontecendo, porém, o mesmo com outras que ahi se vendem, que sendo da mesma capacidade, deversificam de modello, vindo offerecer duvidas não só aos compradores como aos vendedores.

— Vende-se um braço de balança grande de Romão, com conchas, pesos aferidos e mais pertences: no trapiche Guerra, largo da alfandega velha n. 6.

Clarão ou pimentão.

No armazem da rua do Amorim n. 54 ha para vender este genero em pó, doce e picante, excellente para temperos, e muito adoptado na Europa.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos panos de croché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes, tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys

Organdy branco liso, muito fino a 800 rs. a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 réis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE

À LOJA DO PAVÃO

Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Sedas de listas para vestidos

Chegaram as mais modernas sedas listadas para vestidos, com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se por preço muito em conta por estarmos muitos proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n.60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A doze vintens.
A doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 réis o covado na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

FUSTÃO BRANCO PARA VESTIDOS A 640

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de lista e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprios para vestidos, roupões, penteadores etc. etc., e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 réis o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

SEDAS COM LISTINHAS A 3$000 o COVADO

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres; que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

ORGANDYS DE COR

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60,de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

ASTHMA — OPPRESSÃO

CIGARROS INDIANOS
DO CANNABIS INDICA
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

SUFFOCAÇÃO — ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as fórmas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cánamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater essa temivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. E' pois com o apoio da sciencia que offerecemos estes cigarros, preparados com o extracto de cánamo das Indias, que nós importamos de Bombaim.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C**.

TOSSES — CATARRHOS

PASTILHAS PEITORAES
DE SUCCO DE ALFACE
E LOURO CEREJO

IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações de peito*. Com grande empenho e procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C**.

ATTENDITE ET VIDETE!

Temos novidade na terra!
Porém ninguem se espante
A cousa não é de dar cuidado,
Faz sempre a sua admiração,
Mas não offende a ninguem,
Agora não se lembrem de novo incendio no pardieiro,
Nem que houve explosão na maxambomba,
Nem que o preto Thomaz fugio da Detenção,
Nem que o vapor chegou embandeirado,
Nem que a FRAGATA AMAZONAS virou o S.

Não se trata disso

« *Será algum juiz de paz que quer passar o metro* no seu subs-
« tituto em consequencia de estar abolida a vara?

NÃO SENHORES—Tenham paciencia—Esperem

Nós vamos dizer do que se trata—não com aquelles modos que toma o cidadão russo, Sr. Antonio Domingues, quando reconhece que na melhor boa fé lhe empurraram algum livro sem principio nem fim—mas sim com aquellas maneiras assáz delicadas que sempre se encontram no perfumoso ninho da sympathica Aguia-Branca: assim pois—attendam:

CIDADÃOS

Amigos de fartar o estomago agradavelmente venham á rua da Imperatriz—olhem para a casa que fica em frente ao magnifico café—olhem..... olhem..... Não veem?

O BOM DEMONIO

« Não se benzam
« Que é peior
« Fiquem bem quietos
« Que é melhor. »

Agora digam comigo:

Mulher, demonio que importa!
Mulher, demonio hei de amar-te!

BASTA.

Fallemos muito serio

MUITA ATTENÇÃO

Com o fim de tentar aos homens a abastecer as suas despensas no MAGNIFICO ARMAZEM DE MOLHADOS á esquina da rua da Aurora defronte do sumptuoso *Café Imperatriz;* o incansavel proprietario desse importante estabelecimento acaba de prove-lo do que ha de mais superior e digno de uma casa dessa ordem.

Este interessante estabelecimento se torna saliente, não só pela sua optima localidade, como pelo formoso e encantador emblema que o assignala.—Vede-o formosa Circe, encantadora maga que se espelha nas aguas do nosso ameno Capibaribe, e como que desatando o riso para a altaneira Olinda que além se avista garbosa e gentil replecta da *noca esperança* de em breve gosar os mais *gratos passeiantes* que lhe serão levados pela nova estrada de ferro que se acha no nascedouro.

Assim, pois,

Venha toda a população do Recife ver e admirar a bella physionomia do BOM DEMONIO.

ALTAS NOVIDADES!

PECHINCHAS

Novamente chegadas ao armazem

DO

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, convidamos por este meio ao respeitavel publico a que nos procure á comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$ rs., só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de cores com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lãazinhas cinzentas e cor de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de cores lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira á todos!

Cortes de casemiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$.

Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$500.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muito finos a 4$500, 5$ e 5$500.

Admira!!

Gravatas de seda a 500 rs.
Golinhas bordadas a 500 rs.
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

Lenços bordados a 6$, 6$500 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismarks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a dúzia.

Aos Srs. armadores de enterros.

Vendem-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, ceroulas, chapéos etc., tudo por preços que admira!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café etc., que se vende por preço commodo.

Admira!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

NOVIDADES

Rua do Queimado n. 11

AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, tule e palhinha da Italia, primorosamente enfeitadas.

Balões reguladores para senhoras e meninas, os mais modernos e de varias cores.

Basquinas de seda para senhoras, o que ha de mais gosto, e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de blonde, com manta e capella, para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas, de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.

Tapetes alcatifas em peça para forrar salas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos tambem bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas cores, casimiras de cores as mais modernas, saias de lãa com barras de cor, chapéos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar salas de diversas larguras e cores, que vendem-se mais baratas do que em outra qualquer parte, por isso chamam a attenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão e simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Machinas de descaroçar algodão

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio na rua do Vigario n. 21, superiores machinas para descaroçar algodão, de todos os tamanhos.

Machinas de costura.

Em casa de Theo: Just, no caes da alfandega velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Brannsdorf & C. de New-York.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, em barris grandes.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 16, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Vende-se a armação da taberna da rua do Nogueira n. 49, em muito bom estado: a tratar na mesma.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

— Vende-se uma balança decimal da força de mil e duzentas libras: na rua do Queimado n. 30.

Escrava.

Vende-se uma preta moça recolhida e sabe coser, engommar, cozinhar e lavar: a tratar na rua do Aragão n. 32.

VENDE-SE

superior farinha de mandioca de Porto-Alegre, recem-chegada na escuna hollandeza *Jeannette*: a tratar no escriptorio de José Victorino de Rezende & C., á rua da Cadêa n. 52.

Attenção!

Vende-se um bom cavallo, anda baixo e meio: para ver na coxeira á travessa do Ouvidor.

— Vende-se um optimo cavallo de cabriolet, gordo, de bonita figura e bom para sella: a ver na rua da Paz, n. 43, cocheira do Refinador.

— Vende-se duas carroças e dous bois: a tratar na Boa-Vista, rua do Rosario n. 2, e precisa-se d'um menino para caixeiro na mesma.

— Vende-se uma escrava crioula, figura bonita, idade 22 annos, insigne engommadeira e mestra cosinheira, com um lindo filhinho; 8 ditas muito moças e com habilidades para todo serviço; um escravo por 700$: na travessa do Carmo n. 4.

— Vendem-se dous bonitos bois mansos, possantes e experimentados no trabalho; assim como um carro da alfandega novo: a tratar na rua do Mondego n. 2.

LOJA DO PASSO.

Rua do Crespo n. 7 A. esquina da do Imperador.

O dono deste importante estabelecimento, tendo recebido de sua conta, pelo vapor francez *Extremadure*, diversos artigos de alta novidade proprios para a festa, e conscio de que seu estabelecimento se acha bem sortido, principalmente em artigos de moda, pede ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes a bondade de honra-lo com sua confiança, garantindo-lhes serem bem servidos e por preços firmemente baratos. Venham, pois, todos comprar novas e lindas fazendas boas e de alta novidade, com bem:

Riquissimos cortes de blonde.
Riquissimos cortes de seda de cores.
Sedas de lindas cores para covados.
Moire-antique azul, verde, branco e preto.
Grosdenaples azul, verde, branco e preto.
Gorgurão branco e preto.
Setim branco macau.
Cortes de seda com duas saias.
Cortes de lãa escosseza com duas saias.
Cortes de lãa e seda, novidades.
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de cordão lindas cores.
Ditas lisas de todas as cores.
Cortes de vestidos de cambraia bordados.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho com lindos bordados.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Chapelinas de palha da Italia.
Ditas de sedas de cores e pretas.
Enfeites para cabeça de senhora.
Coques de todas as qualidades.
Basquinas de seda enfeitadas com primor.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso.
Camisas bordadas para homens.
Colchas de algodão e seda para cama.
Ditas de crochet para cama.
Pannos de crochét para cadeiras e sofá.
Chapéos de sol de seda para senhoras.
Espartilhos para senhoras.
Toalhas de labyrinto.
Lenços de labyrinto.
Fronhas de labyrinto.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de cores, percales, lãas e outros muitos artigos de gosto e novidade.

Loja do Passo rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

Mobilia

Vende-se uma mobilia a Luiz XV, em estado perfeito, com algum uso, por preço muito commodo. A venda é feita por ter a pessoa de retirar-se para fora: a tratar na rua da Praia n. 49.

ILEGÍVEL

AO TRIUMPHO!!

A rua do Queimado n. 7

DE

MOREIRA DA SILVA & C.

Está á exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um lindo e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção : garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para assim adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.

Lindas sedas de cores novo gosto para 2$600 e 2$800 o covado.
Glacés de seda e lãa, apurado gosto para 1$500 o covado.
Lãazinhas com listra de seda para 1$300 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500 e 800 rs. o covado.
Cambraias brancas para 4$, 4$500, 5$ e 5$500 até 8$.
Ditas de cor, lindos gostos, para 640 e 700 rs. a vara.
Saias de lãa bonitas com barras de 6$ a 10$.
Balões de lãa de musselina e arcos por preços reduzidos.
Basquinas de grosdenaples de 22$ a 35$.
Grosdenaples pretos e de cores.
Musselinas brancas e de cores.
E outras muitas fazendas de apurado gosto, que seria enfadonho mencionar, assim como tambem uma

PECHINCHA

que appareceu á loja do Triumpho, alpacas de furta-cores e padrões modernos pelo barato preço de 400 rs. o covado só no Triumpho!

Além destas fazendas tem um completo sortimento de madapolões e chitas claras e escuras, que se vendem por muito barato preço e se dão amostras a quem pedir, assim como qualquer fazenda se manda aonde for chamado ; estará aberto o estabelecimento das 6 da manhãa ás 9 da noite.

Roupa feita

Grande sortimento de pannos, casemiras e brins para mandar fazer qualquer obra a gosto do pretendente, e ha tambem sempre prompto bonito sortimento de roupa feita que se vende com grande differença nos preços do que em outra qualquer parte.

AO BAZAR DA MODA

DE

JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

PARA O NOVO ANNO DE 1869.

Novo sortimento de artigos de moda e luxo, recebidos pelo ultimo vapor vindo da Europa.
Especial sortimento de objectos para mimos.
Perfumarias finas dos principaes autores.
Luvas de pellica frescas, brancas e de cores para homens e senhoras.
Chapeozinhos de palha de Italia enfeitados, para senhoras.
Ricas chapelinas para senhoras, gorros de palha de Italia para senhoras e meninas.
Especial sortimento de sintos para senhoras.
Enfeites de gosto para senhoras.
Fitas de grosdenaple superior de todas as cores e larguras.
Franjas com vidrilhos, brancas, de cores e pretas.
Guarnições de todas as qualidades para vestidos.
Vestuarios completos para baptisados.
Golinhas e punhos enfeitados para senhoras.
Coques modernos, lisos e enfeitados.
Bornous de lãa e seda, côres claras, moda elegante para senhoras de bom gosto.
Corpinhos de cambraia enfeitados para senhoras.
Cache-nez de lã.
Chapéos de sol para homens e senhoras.
Flores finas, sortimento especial.
Plumas elegantes de qualidade superior.
Cintos ricos de palha, alta novidade.
Grinaldas de flores finas.
Camisas superiores para homens.
Colarinhos e punhos.
Gravatas e mantas modernas.
Bengalas de diversas qualidades.
Caixas grandes com quatro peças de musica.
Flôres de palha para guarnições de vestidos, botões, fivelas, laços para enfeites.
Chapéos de pello de seda pretos, forma a Rotschild, fazenda superior para homens.
Correntes de plaqué fino, gostos bonitos para relogios.
Caçoletas de bom gosto para as mesmas.
Correntes pretas de borracha diversos modelos para voltas.
Objectos para luto.
E muitos outros artigos de novidade que só á vista podem ser apreciados.
Existe continuamente um completo sortimento de miudezas, vende-se por grosso e a retalho

A COMMODOS PREÇOS

NO

BAZAR DA MODA.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8

Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0|0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0|0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

MACHINAS DE CYLINDRO COM VENTILADOR

Para descaroçar algodão

Exposição Universal de 1867. Premio unico.

Estas novas machinas obram sem machucar a semente, sem deixar ficar a menor parcella do tecido, e conservam ás fibras todo o seu comprimento e toda a sua elasticidade, fim que tanto desejavam os fabricantes.

O aquentamento do algodão é destruido por uma correnteza de ar frio, produzida pelo ventilador.

Estas machinas apresentam a vantagem de poderem ser reguladas pelos trabalhadores os mais inexperientes. O seu pequeno volume e o seu pouco peso permittem transporta-las com cavallos, pelos mais pessimos caminhos, e o seu manejo é tão facil que um homem só pode, sem se cançar, descaroçar de 18 a 20 arrobas, e um menino de 8 a 10 arrobas por dia.

Muitos agricultores e negociantes viram funccionar estas machinas em casa do Sr. Germano relojoeiro, seu expositor, e apreciaram muito o systema pela facilidade e aperfeiçoado do trabalho, porque os fios não são cortados, e deixam os caroços limpos sem nenhuma felpa, deixando portanto um beneficio de 20 a 25 por cento sobre as outras machinas. A' vista destas vantagens, já se vê que estas machinas são preferiveis á aquellas de serrar, tanto mais que as queixas dos fabricantes e dos negociantes de Liverpool, Havre, Hamburgo etc., fizeram com que o ministro da agricultura do Brasil prohibisse o uso das machinas de serrar, que muito deprecia o algodão brasileiro nos mercados da Europa.

Approvação da academia de medecina de Paris

PILULAS D'IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue junctamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapeutica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MIUDEZAS

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos de grampos com 25 a	20	Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a.	1$000
Peças de trança de caracol a	40	Frascos com agua de Colonia a	320
Peças de tranças lisa de todas as cores a.	40	Garrafa de tinta roxa a.	800
Caixinhas com phosphoros de cera duzia a.	200	Missangas de cores, masso a	100
Gravatinhas de seda para homem a.	320	Caixas com 100 envelloppes a.	500
Sabonetes finos a 240 e	320	Estampas de santos a.	100
Abotoaduras para colletes de todas as qualidades a.	320	Mantas de seda para homem a	800
Galão de linho para enfeite de vestidos por	800	Ditas de lãa a.	320
Botões de madreperola para camisas, groza	500	Fita de sarja para enfeite de vestidos por.	600
Ditos de louça.	160	Latas com graixa, duzia a	480
Lindas garrafas com agua de Colonia a	1$500	Meias cruas para menino a	240
Frascos com sabão liquido para barba a.	320	Ditas pretas para senhora a	400
		Frasco de extracto para lenço a.	360
		Dito de oleo para cabello a	360
		Dito dito de Lubin a 600 e.	800
		Lãa para bordar, libra.	6$800
		Escovas finas para chapéo a	320

Sapatos de trança e outros muitos artigos, que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.º 55

Temporal

Pharmaceutico laureado pela Academia de medicina de Paris

PASTILHAS E DOSES DIGESTIVAS DE BURIN DU BUISSON

Medalhado pela Sociedade do fomento.

CON LACTATO DE SODA E MAGNESIA

Estas Pastilhas constituem o medicamento o mais novo e o mais racional para combater todas as affecções das vias digestivas. Ellas contêem, com effeito, o acido lactico, um dos elementos normaes da digestão, combinado com a magnesia calcinada, cujos bons effeitos tem sido appreciados por todos os medicos, e o bi-carbonato de soda, sal que faz a base das aguas de Vichy e da maior parte das aguas mineraes alcalinas. Este triplice conjuncto de tres productos cuja efficacia é popular, explica o bom exito que se obtem nas *gastrites, gastralgias, sahidas de gazes, inchação do estomago, vomitos depois das comidas, indigestões, dôres d'estomago*, etc.— Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Approvação da academia de medecina de Paris.

PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia de medicina.

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aquí um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTÉRAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo et do ferro**, convem especialmente nas AFFECCOÊS ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nosso **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificaçoẽs.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

A ESPERANÇA

Conservadora de sua individualidade, é amiga do progresso.

Os labyrinthos da Esperança

A loja de miudezas da rua do Queimado n. 35 A, vem apresentar á sua escolhida freguezia um artigo que até hoje custava muito caro, e por isso só chegava para a classe mais abastada da sociedade.

Toalhas de labyrinthos

Perfeitamente iguaes ás que se fabricam no paiz por uma decima parte do valor d'ellas vindo a esta loja, apreciar a perfeição reunida á economia, (nem sempre é possivel isso).

As toalhas teem um circulo de lindo desenho e no centro se le em caracteres maiusculos a allegorica inscripção.—A' baptisar. —A' passeio.—Meus cuidados.—Lembrança.—Visita.

Ninguem por certo deixará de ir completar o enxoval do lindo filho para fazer economia de 15 ou 20$, esses nadas de que se compõe o guarda roupa dos recem-nascidos quasi sempre ficam aos extremosos cuidados das mãis, é a essas a quem e Esperança se dirige, para quem desde já dispõe-se a dar amostras e certa está que pelo preço nenhuma deixará de comprar.

Fronhas

A Esperança, tambem recebeu fronhas no mesmo gosto das toalhas que vende pelo barato preço de 3$000, o que custava 10$!! apreciai e se ligardes importancia ao confortavel da vida, sem duvida comprareis : neste bello paiz ninguem se faz pobre dispensando 15$ ou 20$000, com o acceio e belleza de que se decora a habitação, ás vezes no que menos pensamos, entretanto, é como diziam nossos maiores, a sepultura da vida : ainda é ás senhoras a quem a Esperança se dirige. Uma senhora cuidadosa do nada faz a casa.

Rua do Queimado n. 35 A,

ESPERANÇA

— Vende-se ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul, e massapé á roda da moenda, matos e mangues para madeira necessaria, bom pasto,etc.: á tratar na rua do Imperador n. 20, ou á rua da Florentina n. 28.

CURA DOS CALLOS.

PELA

Pomada galoupeau.

Deposito especial

Pharmacia de Bartholomeo & C.

34——Rua larga do Rosario——34.

Doce.

Na rua do Codorniz n. 8, Forte do Mattos, ha sempre um completo sortimento de doce em latas e caixões, proprio para negocio, e por preço mais razoavel do que em outra qualquer parte.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.

Agulhas para machinas de costura.

Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.

Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

Sabonetes de alcatrão

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34—rua larga do Rosario—34.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, recentemente chegada de Santa Catharina, a bordo do patacho portuguez *Arabe*, fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento e para tratar com o mesmo na rua do Trapiche n. 17, ou a bordo do referido navio.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos :
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço : nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins : nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.
Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro : na rua Nova de Santa Rita na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior : no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres : no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Tabellas vermicidas

DE

Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz e preferivel á todos os conhecidos já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação ás crianças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

Unico deposito,

Pharmacia de Bartholomeo & C.

34—rua larga do Rosario—34

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo :

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as seguintes fazendas :

Saias de lãa com bonitas barras.
Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tendas.
Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.
Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.
Basquinas a Maria Antoniete.
Cambraias fantazia.
Ditas brancas transparentes e Victorias.
Colxas adamascadas.
Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

— Vende-se uma porção de caixões vasios, proprios para bahuleiro : á rua da Imperatriz n. 9.

PARA A FESTA.

Facas e garfos de balanço de 1 botão a 4$700 a duzia, idem idem de 2 botões a 8$, idem idem para sobre meza de 1 botão a 4$500, idem idem de 2 botões a 5$, todas em perfeito estado : assim como bandeijas finas e de differentes tamanhos, colheres de metal principe, trem para cosinha, ferro para frisar vestidos, bacias de metal de 20 a 36 polegadas, proprias para banho, espingardas de 2 canos finas, assim como pezos pelo systema metrico adoptado ultimamente pela camara municipal, além de outros muitos objectos tendentes a ferragens e miudezas, que se vendem por barato preço, na rua Direita n. 53, loja do Braga.

A loja d'aguia branca

é o receptaculo das modas e novidades.

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão do Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garbosa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singelleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas luvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos, ambas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

Ainda mais.

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles a estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

Além do muito mais que ainda falta dizer.

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

São tantas as cousas que por umas escapam as outras.

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

Vende-se.

Um balcão em bom estado : na rua da Cadeia do Recife n. 22.

A *Perfumaria Victoria* é hoje muito procurada pela flor da aristocracia, e das elegantes, por causa da fabricação superior dos productos destinados aos usos do toucador, e entre os quaes ella creou uma especialidade em cada artigo.

Os seus novos perfumes, preparados com a *Essencia de Ylangylang*, que ella obtem mesmo nas ilhas Philippinas, pela distillação do *Unona odoratissima*, não temem nenhuma concurrencia, no que diz respeito á fineza e suavidade do cheiro: pelo que aconselhâmos ao publico elegante que peça como perfume para o lenço

O EXTRACTO DE YLANGYLANG

E

O BOUQUET DE MANILHA

Além d'estes dois extractos excepcionaes, que são propriedade exclusiva de sua casa, os *Srs Rigaud e Cª*, preparão igualmente, com particular perfeição, todos os extractos adoptados pela moda, e entre os quaes citaremos os seguintes :

Jockey-Club.	*Violeta.*	*Reseda.*
Ess. Bouquet.	*Marechale.*	*Jasmin.*
Feno fresco.	*Mousseline.*	*Magnolia.*
Flor dos prados.	*Rondeletia.*	*Rosa musgosa.*

TOLUTINA RIGAUD

E' uma Agua admiravel para o *toilette*, constitue ella o verdadeiro talisman da belleza, e conserva a pelle fresca, e a tez do rosto branca. E' a ultima expressão da sciencia. Está por todos reconhecida a sua incontestavel superioridade sobre as aguas de Colonia, a agua de Florida e os vinagres aromaticos de maior nomeada.

OLEO E POMADA MIRANDA

Excellentes preparações que se podem chamar o thesouro do cabello, e que, compostas de substancias tonicas e fortificantes, embellezão e conservão o cabello, ao mesmo tempo que lhe communicão um cheiro suavissimo.

SABÃO MIRANDA

Quem comparar este sabão com os que se vendem por ahi, facilmente reconhecerá á superiodade do nosso. Este torna a cutis muitissimo macia, faz uma escuma abundante que forma um verdadeiro banho de leite, e nada deixa a desejar como delicadeza de perfume.

DENTORINA

E

PASTA DENTIFRICIA

A Dentorina é um elixir dentifricio dos mais suaves : perfuma e refresca agradavelmente a boca, fortifica as gengivas, e preserva os dentes da carie.

Esta *pasta dentifricia* fez uma verdadeira revolução na Perfumaria ; acabou para sempre com os pós e opiatas, que são mais ou menos acidos ou perigosos. Basta passar uma escova humida por cima, para obter uma mucilagem suave e unctuosa que torna os dentes perfeitamente brancos.

POS ROSADOS

Preservão a pelle do rigor dos ventos e do frio, communicão-lhe uma agradavel frescura, e previnem as sardas. São superiores aos pós de arroz e de amido. Seu perfume é delicioso.

Deposito em *Pernambuco*, em casa do Srs

ILEGÍVEL

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lanman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita balsamica dentrificia.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

Grande liquidação

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flôr» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja, offerece uma pequena lista de algumas miudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas lemita-se as seguintes:

1 Duzia de miadas de linha para fazer croché.	160
1 Caixa de linha com 50 novellos	500
1 Dita « « 30 «	800
1 Dita « « 10 «	300
1 Duzia linha de carriteis de 100 jardas	360
1 Dita « « de 200 jardas.	1$200
Fita de lãa para debrum de todas as côres, a peça.	560
Dita « branca	260
Dita «	120
Peça de fita de linho com 10 varas, e que serve para cós.	900
Dita « « cós	500
Pentes voltiados para menina e senhora.	300
Ditos muito finos.	500
Ditos preto com chapa.	400
Ditos brancos	320
Ditos pretos.	220
Ditos brancos finos.	400
Escovas para dentes a 160, 240 e	360
Ditas para cabellos.	280
Ditas muito finas.	900
Ditas para roupa.	320
Ditas dita de dita.	500
Ditas para chapéo muito fina.	600
Ditas para dito de veludo.	500
Pentes de coque com fita a 1$500, 2$000 e	2$500
Pentes para coques 1$50, 2$500 3$000 e	4$000
Peça de franja para toalha a peça com 14 varas.	2$600
Entremeios bordados a peça 600	700
Tinteiros de porcelana 1$500 2$	2$500
Balaios para meninas de escolla bonito desenho 800, 1$, 1$500	2$000
Peça de fita de seda para enfeites de vestidos.	1$000
Fita de sarja de todas as cores.	1$100
Gravatas pretas a 320 e	500
Ditas de cores.	500
Sapatos de trança e tapete.	1$500
Garrafa de agua Florida verdadeira	1$300
Frasco com extracto em sapatinhos.	400
Ditos com oleos.	400
Dito agua de Colonia, piquenos.	500
Dito, dito de dito de fiever.	1$000
Ditos com banha.	500
Ditos com tonico.	1$000
Ditos com oleo filocome.	1$000
Ditos com extracto e banha.	1$000
Ditos com extractos diversos	500
Pao de pomada.	500
Ditos pequenos de pomada.	80
Capellas para noivas muito finas.	3$400
Sabonetes, 120, 320 e	500
Ditos transparentes de bolla 500,	1$000
Redes para cabeça	300
Bandeja 900 a	1$800
Duzia de botões de seda para enfeites de vestido	240
Porceira de contas.	800

Sal do Assú

Vende-se a bordo do patacho portuguez *José*, e para tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
XAROPE DE RABANO IODADO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalhão, que deve, secundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' preciosa no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

DOENÇAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito. etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

CAPSULAS VEGETAES
COM MATICO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contêem o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhêa. Ellas obrão sem cansar o estomago e não provocão nunca os enjôos e nauseas que occasionão as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de não communicar cheiro ás ourinas. E' por estes motivos que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS.
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr. analogo a uma agua mineral, este medicamento rêune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de LERAS, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres do estomago, e a exhaustação do sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »
SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferruginosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »
ARAN, *medico do hospital Sainte-Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »
BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET e PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros e promptos. »
DEBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. »
GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e convir aos temperamentos delicados. »
Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

A NOVA ESPERANÇA

21 = Rua do Queimado = 21

É para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados

A Nova esperança á rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se á rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petulas, calice, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

Agua divina

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, o verdadeiro poz de rosas e o elixir dentifrico e o dentalgico.

PASTILHAS ASSUCARADAS

DO

DR. PATERSON

De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar o estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

— Vende-se uma pequena taberna bem afreguezada, na rua do Forte, n. 2, freguezia de S. José: a tratar na rua do Jardim, n. 14.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio de bordo da barca nacional *Adelaide*, um mulato de nome Joaquim, com 18 annos de idade, grosso do corpo, estatura regular, cabellos pretos e com uma leve cicatriz no beiço superior, levando vestido calça e camisa de brim pardo nodoado de alcatrão; mas julga-se ter mudado a roupa: quem o agarrar e levar a rua do Trapiche n. 8, será bem gratificado.

100$000

Fugio ha quatro annos, pouco mais ou menos, do engenho Jussára, freguezia de Jaboatão, o escravo Urbano, crioulo, idade de 21 á 22 annos, baixo e secco do corpo, bem parecido, deve ter hoje alguma barba, olhos vermelhos afumacados, o qual consta que estivéra na Escada trabalhando na via ferrea com o nome de Joaquim; roga-se ás autoridades policiaes ou aos capitães de campo que o apprehendam e conduzam aquelle engenho, ou á rua da Imperatriz n. 14. Sendo que á estes se gratificará com 100$, e áquelles se indemnisará de todas as despezas que fizerem com a apprehensão do mesmo escravo.

100$000

No dia 8 do mez de dezembro fugio do engenho Sant'Anna, comarca de Porto-Calvo, provincia das Alagôas, o escravo pardo de nome Felippe, bom official de marceneiro e soffrivel de fogueteiro, representa ter 30 annos de idade, e com os seguintes signaes: barbado (mas conserva-a rapada), estatura baixa, tem todos os dentes da frente, cabellos pouco carapinhos: quem o apprehender e leva-lo ao referido engenho ou ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Corpo-Santo n. 17, primeiro andar, será gratificado com 100$000.

100$000 de gratificação

Do sitio do abaixo assignado, em Beberibe, ausentou-se desde o dia 1º do passado, o seu escravo Roberto, de 22 annos de idade, pouco mais ou menos, e com os signaes seguintes: cabra, de estatura regular, com uma grande marca sobre os peitos, que parece ter sido proveniente de queimadura, tem o dedo index da mão esquerda torado de pouco tempo, e quando anda mette os pés para dentro. Este escravo o abaixo assignado houve-o por compra que fez ao Sr. José Martins de Medeiros, da villa de Acary, lugar Pedregulho, da provincia da Parahyba do Norte, a quem pertenceu, representado nesta cidade pelos Srs. Rocha, Lima & Guimarães: pede-se a quem o apprehender leva-lo á rua da Cadêa do Recife n. 19, armazem, que receberá 100$ de gratificação.

Antonio Bernardo Vaz de Carvalho.

— No dia 30 do mez de novembro proximo passado, fugio do engenho S. José, do termo de Serinhãem, a escrava de nome Benedicta, mulata, tem 22 annos de idade, cara bexigosa, altura regular, cabello cortado e dentes pôdres, foi escrava de João de Barros Araujo, rendeiro do engenho Marianna, levou um roupão de chita clara já velho, e um panno da Costa novo: quem a pegar leve-a ao dito engenho, ou ao Sr. Manoel Alves Ferreira & C., nesta praça, que será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Soledade, na comarca de Porto-Calvo, provincia das Alagôas, o escravo Felippe, cabra, cabellos carapinhos, de 24 annos de idade, pouco mais ou menos, pouca barba, pés pequenos, nariz regular, olhos grandes, dentes um pouco limados e com falta de um na frente, andar ligeiro, cujo escravo foi comprado ao Exm. barão de Nazareth: pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, e leva-lo ao seu senhor no referido engenho, ou na cidade do Recife ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Corpo-Santo n. 17, 1º andar, que será generosamente recompensado.

Escravo fugido

Em a noite de 24 do passado, por occasião da missa, fugio o crioulo Manoel, de 35 annos de idade, barbado, alto e corpulento, pés grandes e esbarrados nos tornozellos, e, suppõe-se que tenha seguido para o Curato do Bom-Jardim, d'onde é natural. O referido escravo pertenceu aos Srs. Gautier dentista e Hypolito Gadault, e é presentemente de propriedade de Libanio Candido Ribeiro, morador na Torre, onde pode ser entregue, ou na rua do Imperador n. 57, armazem Alliança, que se gratificará generosamente.

—Fugio na noute de 24 do proximo passado, na occasião da missa, o escravo Manoel, crioulo, que representa ter 35 annos: alto, bastante corpolento, suissado, tem os tornozellos dos pés esbarrados para fóra, intitula-se de forro: o referido escravo foi propriedade do Sr. José Filippe de Miranda, morador no Bom Jardim, commarca do Limoeiro, d'onde o escravo tambem é natural, foi vendido nesta praça a Frederico Gautier, que o vendeu em 1868 e depois a Hypolito Gadaut, hoje é o seu legitimo senhor Libanio Candido Ribeiro no lugar Torre freguezia dos Affogados, cujo escravo tem um irmão adiante do curato do Bom Jardim, no lugar Matta Virgem, quem o pegar e trouxer a seu legitimo senhor acima ou á rua do Imperador n. 57 no armazem Alliança, será generosamente gratificado.

LISTA GERAL 91

DOS PREMIOS DA 7ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 745, A BENEFICIO DO PATRIMONIO DOS ORPHÃOS, EXTRAHIDA EM 5 DE JANEIRO DE 1869.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	4$	230	4$	528	4$	820	4$	1084	4$	1304	4$	1568	4$	1793	4$	2018	4$	2209	4$
4	—	31	—	34	—	21	—	1102	—	13	—	69	—	1802	—	19	—	20	—
7	—	35	—	39	—	27	—	5	—	16	—	70	—	18	—	24	—	26	—
10	—	36	—	45	—	28	—	10	—	24	—	73	—	19	—	25	—	31	8$
13	—	45	—	52	—	30	—	16	—	30	—	74	—	22	—	40	—	32	4$
24	—	55	—	56	—	31	—	23	—	32	—	76	—	24	—	42	—	37	20$
26	—	78	—	72	—	38	—	31	—	42	—	82	—	26	8$	43	—	49	4$
27	—	301	—	77	—	53	—	33	—	50	—	85	—	32	4$	44	—	51	—
28	—	7	—	81	—	59	—	35	—	56	—	87	—	35	—	53	—	58	—
29	—	18	—	83	—	64	—	43	8$	60	—	89	—	45	—	56	—	78	—
36	—	23	—	85	—	65	—	49	4$	62	—	99	—	50	—	59	—	80	—
48	—	25	—	97	—	68	—	51	—	63	—	1604	—	51	—	61	20$	85	—
51	—	29	—	601	—	78	—	62	—	79	—	10	—	52	—	72	4$	87	—
54	—	42	—	3	—	84	—	69	—	84	—	12	—	63	—	76	8$	89	—
60	—	47	—	8	—	88	—	70	—	86	—	13	—	64	—	77	4$	94	—
63	—	52	—	20	—	903	—	71	—	98	—	19	—	65	—	84	—	98	—
70	—	55	—	32	—	8	—	74	—	1402	—	20	—	66	—	91	—	2307	—
71	—	65	—	38	—	9	—	79	—	14	—	25	—	70	—	92	8$	10	—
79	—	68	—	40	—	13	—	80	8$	23	—	31	700$	71	—	94	4$	12	—
86	—	71	—	47	—	15	8$	83	4$	24	—	33	4$	72	—	2101	—	15	—
88	—	79	—	55	—	16	4$	84	—	28	—	36	—	73	—	2	—	19	—
92	—	80	—	56	—	21	—	87	—	36	—	37	—	76	—	5	8$	30	—
93	—	87	—	61	8$	31	8$	89	—	54	—	38	—	81	—	12	4$	31	—
96	—	90	—	65	4$	32	4$	93	—	55	—	43	—	95	—	16	—	35	—
97	—	93	—	73	—	36	—	96	8$	59	—	50	—	1900	—	17	—	42	—
98	—	94	—	79	—	38	—	1208	4$	62	—	57	—	10	—	26	—	48	—
100	—	95	—	81	—	62	—	9	—	65	—	58	—	14	—	30	—	50	—
5	—	97	—	97	20$	68	—	12	—	66	—	69	—	28	—	31	—	55	—
28	—	407	—	715	4$	71	—	13	—	80	—	82	—	31	—	44	—	69	—
32	—	8	—	21	—	79	—	14	—	82	—	84	—	33	—	51	—	70	—
48	—	14	—	23	—	84	—	15	—	85	—	92	—	43	—	54	—	71	—
49	—	21	—	26	—	91	—	18	—	88	—	1701	—	44	—	56	8$	72	—
51	—	27	—	36	—	96	—	27	—	93	—	2	—	47	—	58	4$	73	—
52	—	29	—	39	8$	99	8$	33	—	94	—	9	—	54	—	60	20$	75	—
60	—	43	—	40	4$	1002	4$	37	—	1504	—	10	—	58	—	62	4$	77	—
65	—	55	—	43	—	3	—	48	—	11	—	19	—	59	—	65	—	78	—
68	—	60	—	47	—	8	8$	50	8$	18	—	20	—	66	—	66	—	82	—
74	—	74	—	57	—	9	4$	54	4$	22	—	27	—	72	—	71	—	90	—
80	—	80	—	75	—	20	—	64	—	27	—	43	—	76	—	72	—	97	—
81	—	91	—	78	—	24	—	68	—	28	—	44	—	82	—	75	—	99	—
83	—	97	—	92	—	32	—	69	20$	32	—	45	—	84	20$	80	—	2400	—
91	—	502	—	95	—	33	—	71	4$	35	—	48	—	89	4$	90	—	2	—
92	—	8	—	96	—	35	—	76	—	41	—	64	—	93	—	92	—	6	—
95	—	10	—	97	—	39	—	83	—	43	40$	66	—	97	—	93	—	7	—
208	—	15	—	802	—	42	—	84	—	44	4$	69	—	98	—	95	—	21	—
14	—	17	—	8	8$	47	8$	89	—	47	—	74	—	99	—	98	—	22	—
20	—	20	—	9	4$	48	4$	93	—	57	—	79	—	2002	—	2202	—	23	—
23	—	22	—	10	—	59	—	97	—	65	—	84	—	12	—	5	—	26	—
25	—	26	—	13	—	71	—	1303	—	67	—	91	—	15	8$	6	—	34	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2445	4$	2701	4$	2894	4$	3091	4$	3289	4$	3532	4$	3791	4$	4035	4$	4260	4$	4500	4$
48	—	2	—	96	—	93	—	91	—	33	—	95	—	43	—	62	—	6	—
51	—	6	—	99	—	95	—	97	—	35	—	96	8$	53	—	63	—	8	8$
53	—	12	—	2901	—	3100	—	3326	—	37	—	97	4$	62	—	79	—	14	4$
54	—	16	—	3	—	6	—	36	—	38	—	3803	—	64	—	83	—	29	—
64	—	22	—	9	—	7	—	37	—	49	—	8	—	65	8$	89	—	31	—
78	100$	23	—	10	—	10	—	38	40$	54	—	16	—	67	4$	92	—	47	—
79	4$	25	—	12	—	13	4:000$	45	8$	55	—	17	—	68	—	4300	—	51	—
82	—	34	—	15	—	17	4$	48	4$	59	—	19	—	73	—	2	—	56	—
84	—	37	—	16	—	20	—	54	—	63	—	25	—	76	—	4	—	61	—
86	—	44	—	20	—	25	—	55	—	64	—	29	—	82	—	5	—	65	—
93	—	46	—	22	—	26	—	62	—	70	—	34	—	86	—	7	—	73	—
2503	—	48	—	25	—	30	—	72	—	77	—	38	—	87	—	8	—	74	—
8	—	49	—	29	—	45	—	87	—	83	—	44	8$	4103	—	10	—	80	—
11	—	50	—	40	—	49	—	89	—	85	—	45	4$	4	—	17	—	83	—
15	—	54	—	42	—	57	—	99	—	92	—	49	—	9	—	19	—	84	—
20	—	55	—	56	—	61	8$	3403	—	96	—	52	—	10	—	38	—	88	—
27	—	62	—	61	—	71	4$	4	—	3602	—	56	—	30	8$	47	—	89	—
35	—	67	—	63	20$	72	—	12	—	5	—	57	—	31	4$	58	—	97	—
44	—	68	—	73	4$	78	—	15	—	9	—	59	—	35	—	59	—	4600	—
46	—	74	—	74	—	80	—	29	—	11	—	64	40$	36	—	63	—	2	—
51	—	82	—	83	—	82	—	36	—	12	—	76	4$	41	—	68	—	4	—
54	—	85	—	85	—	83	—	39	—	43	—	3900	—	45	—	78	—	5	—
55	—	86	—	90	—	89	—	44	—	47	—	1	—	50	—	86	—	7	—
56	—	90	—	96	—	95	—	46	—	53	—	2	—	53	—	92	—	8	—
57	—	92	—	98	—	98	—	48	—	62	—	15	—	54	—	96	—	9	—
63	—	95	—	99	—	99	—	56	—	68	—	16	—	61	—	98	—	15	—
77	—	97	—	3002	—	3200	—	57	—	69	—	21	—	68	8$	4404	—	16	—
78	—	2800	—	6	—	3	—	61	—	70	—	23	—	70	4$	8	—	20	—
95	—	1	—	10	—	6	—	62	—	72	—	29	—	74	—	11	—	28	—
2600	—	9	—	13	—	8	—	63	—	89	—	36	—	77	—	15	—	31	—
4	—	15	—	15	—	11	—	64	—	3700	—	40	—	80	—	21	—	36	—
5	—	18	—	18	—	13	—	76	—	9	—	51	—	84	—	23	—	37	—
7	—	20	—	24	—	15	—	82	—	13	—	52	—	87	—	28	—	39	—
11	—	21	—	32	—	18	—	85	—	18	—	55	—	89	—	31	8$	40	—
22	—	22	—	37	—	20	—	89	—	19	—	59	—	95	—	35	4$	44	—
27	—	23	—	40	—	23	—	91	—	26	—	60	—	98	20$	41	—	47	—
34	—	35	—	42	—	25	—	3504	—	39	40$	62	—	99	4$	42	—	49	—
44	—	38	—	54	—	36	—	5	—	40	4$	67	—	4212	—	45	—	54	—
46	—	39	—	57	—	38	—	7	—	41	—	71	—	16	—	50	—	63	—
53	—	47	—	61	—	39	—	8	—	54	—	76	—	17	—	64	—	64	20$
63	—	49	—	65	—	51	—	14	—	59	—	78	—	23	8$	66	—	70	4$
66	—	51	—	66	—	54	—	15	—	64	—	82	—	32	4$	68	—	71	—
69	—	54	—	73	—	58	8$	17	—	70	—	97	—	35	—	78	—	77	—
71	—	55	—	80	—	68	4$	18	8$	74	—	4003	—	38	—	81	—	78	—
72	—	60	—	84	—	78	—	22	4$	77	—	12	—	43	—	82	—	80	—
84	—	64	—	87	—	79	8$	23	—	80	—	18	—	48	—	85	—	85	—
92	—	79	—	88	—	86	4$	24	—	83	—	27	—	51	—	94	—	94	—
96	—	82	—	90	—	88	—	30	—	85	—	31	—	56	—	97	—	96	—

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Molhe da praia dos Mineiros.

BREVE NOTICIA DE SUA CONSTRUCÇÃO, PELO ENGENHEIRO ANDRÉ REBOUÇAS.

No local em que se acha construido o molhe da praia dos Mineiros havia um caes com escadaria para embarque e desembarque já em estado de ruina. Fôra fundado sobre pedras soltas, collocadas até a altura da baixa-mar: sobre ellas assentava um massiço de alvenaria de pedras toscas e argamassa, ora de gala-gala (cal e azeite de peixe), ora de cal commum e barro, revestida de pedras de cantaria.

Informaram-me que esta obra fôra feita de 1832 a 1836 sob a direcção do vereador Estevão Alves de Magalhães.

O processo, que seguio nesta construcção, era realmente o empregado por quasi todos os engenheiros desse tempo; e nem era dado com os conhecimentos de então, sem cemento de Portland para as alvenarias immersas, sem creosoto para conservar as madeiras, e sobre tudo sem os poderosos machinismos de que actualmente dispoem os engenheiros hydraulicos fundar e construir uma obra nas condições do molhe actual da praia dos Mineiros.

O primeiro problema que se teve a resolver antes de encetar a obra nova, foi o do processo a seguir na demolição desse velho caes.

Julgou-se, com razão, que nada seria mais economico do que demoli-lo depois de construir em torno delle uma ensecadeira com proporções sufficientes para conter a projectada obra.

Construida e esgotada a ensecadeira, a demolição seria feita com maior economia de tempo e de dinheiro do que por qualquer outro processo.

A 28 de abril de 1832 tiveram principio os primeiros trabalhos preparatorios sob a direcção do engenheiro Charles Neate coadjuvado pelo engenheiro Archibald Bulman.

No 1. de outubro desse anno cravava-se a primeira estaca da parede do sul da ensecadeira; a 15 de dezembro batia-se a primeira da parede de leste; a 7 de junho de 1865 a primeira de oeste, e a 13 do mesmo mez a primeira do norte.

No dia 13 de agosto de 1866 principiou-se a esgotar a ensecadeira, a collocar as cintas (*longuerines*) e a escora-la á proporção que a agua descia, servindo o velho caes para dar pontos de apoio ás escoras, que serviam a contrabalançar a pressão do mar sobre a ensecadeira.

Foi sómente a 6 de outubro de 1866 que se conseguio por inteiramente a enxuto a ensecadeira do molhe da praia dos Mineiros, que ficou com 125 metros de perimetro, e com uma profundidade a contar da preamar média de 6 a 7 metros, ou de 20 a 23 pés, chegando a ser de 33 pés no poço das bombas.

Reconheceu-se ao terminar o esgoto da ensecadeira que as paredes do norte, de leste e a pequena parede de oeste, construidas com estacas de pinho creosotado, formando parede simples, no systema Charles Neate, estavam perfeitas: não assim, infelizmente, a parede do sul construida no antigo systema com parede dobrada e argila no interior.

A 6 de outubro principiou-se a reforçar a extremidade maritima da parede do sul da ensecadeira, cujas estacas eram por demais curtas para resistir á grande pressão que o mar exercia neste ponto, o mais difficil e perigoso de toda a obra.

A 8 de outubro de 1866 foi encarregado o engenheiro André Rebouças de inventariar o material das obras hydraulicas da alfandega.

A 25 deste mesmo mez tomava a direcção effectiva destes trabalhos, com a coadjuvação dos engenheiros Antonio Manoel de Mello e José Ewabank da Camara.

A 7 de novembro do mesmo anno teve começo a demolição do velho cáes da praia dos Mineiros.

A 28 deste mez encetava-se no littoral das officinas das obras hydraulicas do largo do Paço um cáes provisorio de madeira, destinado a receber o material resultante da demolição, que não podia ser aproveitado na obra nova e as terras que se tinham de excavar para a construcção dos alicerces do molhe da praia dos Mineiros.

A 4 de maio de 1867 cravava-se á primeira estaca para as fundações do cáes do sul do novo molhe; a 29 de julho collocava-se a primeira pedra dessa obra, que está hoje prompta depois de perto de 17 mezes de incessante trabalho.

O systema de construcção do molhe da praia dos Mineiros não é sómente novo neste paiz: das obras, construidas na Europa, as que mais se approximam desse systema, são os cáes abobadados de Grimsby e de Bordeaux.

O pensamento que predominou no projecto desta obra foi utilisar o velho cáes com o aterro, e envolve-lo pelo cáes novo construido com todos os aperfeiçoamentos da sciencia actual.

(Continuar-se-ha.)

POUCO DE TUDO.

THEATRO DA GUERRA.—A seguinte carta, escripta da guardia de Palmas a 14 do passado, dá mais pormenores sobre os combates ultimos:

(Conclusão.)

« Ao passar por este ponto o nosso 2.° corpo foi-lhe offerecido um dos mais fortes combates que temos tido na presente guerra: os nossos bateram-se denodadamente, tendo sido por muitas vezes repellidos; afinal alcançámos a victoria, que tantas vezes nos disputaram, tomamos por differentes vezes a artilharia e posição inimiga, e só ficámos senhores do campo, armamento e munição e 6 peças de artilharia no oitavo assalto que lhe dirigimos. Tivemos grandes perdas, entre ellas um numero desproporcional de officiaes distinctos mortos ou feridos.

« No numero dos martyres contamos o coronel Fernandes Machado e outros.

« Dos commandantes de devisões ou corpos poucos sahiram incolumes desta batalha.

« O marquez de Caxias teve um cavallo morto por duas balas, e achou-se no meio do combate, e no momento em que elle esteve mais renhido, produzindo a sua chegada um enthusiasmo tal nos nossos soldados, que elles se tornaram leões, e, com os vivas ao Brasil e ao Imperador, levaram de vencida os Paraguayos com a mesma facilidade com que as crianças desfazem as figuras do fragil e quebradiço barro.

« O inimigo perdêu mais de metade de sua força, 6 peças de artilharia, munições e poucos prisioneiros: nós tivemos 1,200 feridos e 300 mortos, incluindo os nossos distinctos officiaes.

« Um dos prisioneiros que tivemos chama-se Pablo Curvalã. Achando-se ferido a bordo do encouraçado *Brasil*, fez as declarações seguintes: Lopez não mandou matar seus irmãos, nem o bispo, nem Berges, achavam-se estes presos com elle Curvalã a ferros na Angostura, e todos lançados ao tempo e assim sujeitos ás intemperies; não esperava que elles resistissem por muitos dias. Disse mais que os prisioneiros brasileiros tinham morrido á fome, inclusive o commandante Souto, do *Marquez de Olinda*, nas vesperas de sua partida de Angostura, e esperava que durasse muito pouco o commissario Coelho; que o piloto Arouca continuava preso; que Lopez soubera pelas 8 horas da manhã de 5 do desembarque do nosso exercito em Santo Antonio, e pelas 8 da noute fizera seguir a sua força a marchas forçadas para ver se conseguia alguma cousa. Declarou ainda que no caminho por onde tinha passado não havia fortificação nenhuma; que em Angostura tinha o mesmo numero de bocas de fogo, e que o Pequiciri muito protege a esta posição.

« Depois de um porfiado combate, como este, no qual tivemos grandes perdas no pessoal mandante, tornou-se necessario uma pequena pausa para nomear novos officiaes que substituissem aos que estavam fóra das fileiras, e por isso levamos alguns dias, e tambem porque esperava-se que a cavallaria ao mando do barão do Triumpho terminasse a passagem, o que realizou no dia 8.

« A 11 marchamos sobre Villeta, e nenhuma resistencia encontramos no inimigo; aguardava-nos no arroio Ivaby, entre Villeta e Angostura. Em uma area de duas leguas tinha elle collocado a sua gente convenientemente em numero de 6,700 praças das tres armas, com 18 bocas de fogo.

« Debaixo de uma chuva torrencial, teve o nosso exercito de aceitar segundo e renhido combate: mas desta vez fomos logo abraçados pela victoria, de maneira tal que, começando a peleja pelas 11 horas da manhãa, á 1 da tarde estava completamente derrotado o inimigo.

« Cantámos a victoria pelo aprisionamento de mil e tantos Paraguayos, inclusive o coronel Serrano, 700 feridos, inclusive o coronel Gonçalves, levemente, 200 mulheres, muito armamento e 17 peças de artilharia.

« Tivemos mortos o commandante do 4.° regimento de cavallaria, Sá Brito, e o Candido Rosado. Feridos, coronel Pedra, Bueno, Caldas e tenente-coronel Niedrauer.

« Um sacerdote nosso ouvio de confissão em artigo de morte ao coronel Caballero, o mais audaz dos officiaes de Lopez, e o mais sanguinario de todos elles.

« Vamos de victoria em victoria, e se continuarmos neste caminho em poucos dias estaremos ás portas de Assumpção.

« Dizem alguns prisioneiros que Lopez se retirára na tarde de 11 para as cordilheiras de Cerro Leon.

« Foram chamados com urgencia os cirurgiões da esquadra que estavam nos navios de madeira, em Palmas, para coadjuvarem os seus collegas no tratamento dos feridos.

« Além dos officiaes cujos nomes ficaram mencionados, falleceu mais o tenente-coronel de infantaria Lima e Silva.

« Já se havia dado sepultura a 1,200 corpos paragueyos!

« Dos navios de madeira seguiram os Drs. Mesquita, Autran e Mariani, afim de coadjuvar os curativos de nossos feridos e de 800 paraguayos.

« Os medicos de marinha tem prestado muito bom serviço, pois ao exercito tudo falta-lhe e o pessoal destes é pequeno.»

—

HESPANHA.—Le-se na *Correspondencia de Hespanha*:

« As noticias que circularam hontem a noute (7), em Madrid, relativamente aos successos de Cadix, vemo-las hoje confirmadas pelo telegramma e pelas noticias que, á ultima hora, publicou a *Revolucion Espanola* de hontem, unico periodico de Sevilha que hoje recebemos. Já estão informados os nossos leitores que a resistencia continuou em seguida, comquanto se julgue que cessou a noute passada; porém, é do nosso dever transcrevermos o que diz o citado periodico sevilhano.

« Puerto, 6, ás cinco e cincoenta minutos.

« O general segundo commandante ao capitão general da Andaluzia:

« Cheguei sem novidade: segundo se deprehende de um telegramma, expedido pelo capitão general d'este' districto, renderam-se os insurgentes de Cadix.

« Tendo esta noticia em consideração e o que me dizem o senhor alcaide e o commandante de Arno, deixo aqui o seu batalhão e prosigo a minha marcha pelo Trocadero para Cadix.

« A origem da sublevação de Cadix foi devida a que uma parte da população quiz oppôr-se á saida de alguma força da guarnição, que era dirigida ao Puerto de Santa Maria, para restabelecer alli a ordem.

« Não tendo conseguido o seu fim, os motinados apoderaram-se das casas consistoriaes, do hospital de S. João de Deus, assim como das casas que dominam as ruas adjacentes, hostilisando das janellas as tropas, que tratavam de os fazer entrar na obediencia.

« A lucta foi encarniçada, tornando-se preciso, em vista da sua tenaz resistencia, fazer uso da artilharia, a qual, assestada na muralha do porto do mar, batia os edificios occupados pelos insurgentes, ao passo que a fragata *Tetuan*, ancorada na bahia, bombardeava as posições de que se haviam apoderado. Esta lucta prolongou-se até ás duas horas do dia 7, em que o brigadeiro Pazos penetrou na mencionada praça á frente da brigada, que tinha saido d'esta cidade para reforçar aquella guarnição. Pouco depois quasi todos os sublevados depunham as armas, entregando-se a discrição, menos alguns que fugiram pelo caminho da ilha, hostilisados na sua fuga pelos fogos das lanchas da fragata *Tetuan*.

« Hontem ao anoitecer, o general Laserna, segundo commandante d'esta capitania geral, chegou a Cadix á frente de novas forças.

« Até aqui o resumo das noticias officiaes.

« Uma vez mais a victoria favoreceu os defensores da ordem, porém, uma vez mais tambem temos a lamentar scenas dolorosas.

« Profundamente consternados, abstemonos hoje de commentar estes tristes acontecimentos.

« Recommendaremos tão sómente e mil vezes aos homens verdadeiramente liberaes, que pezem as lamentaveis consequencias que traz comsigo a demasiada credulidade de alguns dos nossos irmãos que, deixandose enganar pelos agentes da perfida reacção, não reflectem que obrando assim, forjam os primeiros anneis das novas cadeias que em breve hão de opprimir as nossas liberdades, se em vez de apoiarem o governo, tratam, pelo contrario, de lhe crear cada dia novos embaraços, impedindo que leve a cabo a gloriosa tarefa da nossa regeneração politica e social.»

« O governo recebeu hoje (8) noticias exactas ácerca dos acontecimentos de Cadix. Por mais tristes que ellas sejam, é do nosso dever publica-las sem demora para que a nação possa apprecia-las.

« Os consules estrangeiros propozeram ás tropas e aos revoltosos um armisticio de quarenta e oito horas, que tem por objecto dar lugar a enterrarem-se os mortos durante os dous dias de lucta dentro da cidade, e proporcionar os meios para sairem da cidade as creanças e as mulheres.

« Este armisticio começou hontem (9) ás cinco horas da manhãa e acaba, portanto, amanhãa á mesma hora.

« Os revoltosos são cerca de tres mil, incluindo os presos, que armaram, e alguns soldados com baixa pertencentes á marinha e á dissolvida guarda rural.

« O general Caballero de Rodas marchou sobre Cadix com numerosas tropas, servindo-se das vias ferreas e de transportes maritimos.

« Amanhãa, apenas expirado o praso do armisticio, Cadix será atacada simultaneamente por todas as forças, protegidas pelos navios de guerra que se achavam em Cadix e pelos da esquadra do Mediterraneo que receberam ordem de dirigir-se áquellas aguas.

« O exito d'esta operação formidavel e necessaria póde-se considerar como certo.»

—

PROVINCIA DO MARANHÃO.—O Sr. Dr. Cezar Augusto Marques publicou os seguintes dados sobre as freguezias de sua provincia natal:

« *Arayoses* (freguezia de N. S. da Conceição de)—Está situada, perto da margem esquerda do rio Parnahyba, em 3.° 10' de lat. merid. e 44° 6' de long. occ., 15 legoas acima da sua barra, na povoação do *Engeitado*.

« Foi devido o principio d'esta povoação a uma aldeia d'indios *Arayoses*. O governador Joaquim de Mello e Povoas quando a visitou em 1767, dando conta a sua magestade emittio a respeito d'ella este juizo.

« O lugar de N. S. da Conceição dos indios Arayoses está muito bem situado, porem no verão é muito falto d'agua. As terras não são as melhores, mas produzem bem o algodão, e vendo que n'este lugar não havia tambem commercio algum, e que os pannos d'aquelle genero tem no sertão a melhor sahida, dispuz ali uma fabrica de pannos, trazendo para esta cidade alguns rapagões para aprenderem a tecellões, e pondo-lhe novo director lhe recommendei a plantação do algodão e factura de teares, segurando-lhe que logo que estivessem feitos e houvessem o algodão prompto, iriam os rapazes, que já hão de levar muita luz d'aquelle officio, e um mestre para entrarem a trabalhar na dita fabrica, que estou certo servirá de grande utilidade áquelle sertão. »

« Ahi foi feita pelos particulares uma pequena capella com a invocação de N. S. da Conceição d'Arayoses.

« O fervor catholico, que então dominava, levou os indios, chefes de aldeias, João Magú de Deus e Silvestre de tal, a doarem á N. Senhora as terras, que possuiam em *Santa Rosa* e no *Pará-mirim* para nellas se situarem fazendas, onde fosse creado o gado vaccum, que já possuia por esmola, e outros animaes, que para o futuro lhe fossem doados.

« Desappareceu este patrimonio pela seguinte maneira.

« Mandou o governo da provincia em 9 de setembro e 18 de novembro de 1844, que fossem inventariados os bens d'esta capella afim de serem encorporados aos proprios nacionaes, visto estarem nos termos do Alvará de 14 de janeiro de 1807.

« Ao juiz municipal da Tutoia requereu o cidadão Clarindo Teixeira de Carvalho vista para embargo de terceiro senhor e possuidor prejudicado, sendo suspenso todo e qualquer procedimento sobre arrematação dos mesmos bens até decisão dos mesmos embargos.

« Fundavam-se os referidos embargos em serem os bens, ora existentes, doados á N. S. da Conceição de Arayoses para seu patrimonio pelos fallecidos mestre campo João de Deus Magú e sua mulher D. Marianna Fernandes Chaves, e Silvestre da Silva e sua esposa Domingas da Conceição.

« Constavam esses bens em gado vaccum e cavallar e terras no *Pará-mirim* e *Santa Rosa*, como se mostrava pela escriptura passada em 5 de janeiro de 1850.

« Allegaram, que esta doação foi condicional para os descendentes d'aquelles doadores poderem tambem criar seus gados vaccum e cavallar, sem que de forma alguma fossem esbulhados, *nem mesmo qualquer autoridade judicial podesse tomar-lhes conta sob a clausula de ficar sem vigor a mesma doação*, sendo esta instituição nulla desde o seu principio, por não ter sido feita com as formalidades exigidas pelo § 15 e seguintes da lei de 9 de setembro de 1769, por não haver sido insinuada, e nem poder vigorar como testamento por falta de formalidades legaes.

« Em 14 de janeiro de 1844 pelo juiz Manoel Rabello Borges foram julgados por sentença bisnetos do referido Magú o cidadão Clarindo Teixeira de Carvalho e sua esposa D. Marianna Fernandes Chaves.

« Em 23 de junho de 1846 na Tutoia por este mesmo juiz foram julgados os ditos embargos como provados, e de *nenhum effeito a instituição e doação*, « porque a mesma capella não foi erecta com a necessaria confirmação do governo, como era mister, para se poderem taes bens chamar propriamente encapelados na conformidade do § 15 e seguintes da lei de 9 de setembro de 1769 e 23 de maio de 1775 e portanto jamais poderia ser considerada vaga, e como tal encorporada aos bens nacionaes. »

« Contra esta decisão encontramos a seguinte exposição, que em sua *integra* publicamos para que digam os entendidos, se a Nossa Senhora da Conceição foi ou não expolliada dos seus bens, sempre mal administrados, e não poucas vezes roubados.

« Parece, que antes do Alv. de 9 de setembro de 1769, não havia disposição legislativa que prohibisse a creação de capellas; aliás deste mesmo modo Alv. se infere, que era, se não permettida, tolerada a creação de ermidas ou capellas para missas particulares, para o encargo das quaes, oneravam-se alguns predios com que eram dotadas para a conservação e decencia dos seus ornatos, aos quaes se chamava, impropriamente bens de capella.

« Por semelhante razão, o cit. Alv. no § 18 tratando das capellas irregularmente instituidas de preterito, determinou, que as que estivessem vacantes, ou devolutas por terem cahido em comisso, ou por se ter extinguido com os ultimos administradores a descendencia do instituidor, que ficassem isentas de todo o encargo, a que tinham sido onerados.

« Considerando-se o patrimonio de N. S. da Conceição de Arayozes comprehendido em alguma das especies acima, isto é, ou como capella, ou como dote: ainda assim, não pode elle passar, pelo que me parece, aos descendentes do instituidor ou dotante: o patrimonio, ou dote, foi feito a N. S., e esta é eterna, nunca se extingue; e esses bens tem sempre sido administrados por pessoa não prohibida como são as corporações de mão morta. Se foi irregular a dotação desse patrimonio, ou instituição de capella, ella ficou não obstante, sancionada pelo que se dispoz no cit. Alv. de 1769 § 18, lei subsequentemente promulgada ao acto da doação que teve lugar em janeiro de 1750; e por conseguinte é obvio que no tempo em que se fez a doação não podia ser ella regulada pelas disposições de uma lei que só existio 19 annos depois. Ao tempo da doação, qualquer pessoa que podesse dispor de seus bens, podia instituir capellas em certa quantia de dinheiro, para que pelos rendimentos delle se comprisse annualmente algumas obras pias: o cit. Alv. de 1769 foi que veio restingir esta liberdade, exigindo para a instituição de capellas, licença regia, prescrevendo as regras e solemnidades porque só podiam d'alli em diante serem instituidas essas capellas.

« Em Arayozes, existia uma missão ou aldeia de indios do mesmo nome. O traslado de traslado extrahido de uma certidão não conferida, que dá noticia da escriptura de doação que fizeram os doadores Magú e Silvestre, das terras do Pará-mirim e de S. Rosa á N. S., cujo traslado constitue o 1° documento dos embargos, mostra que os doadores foram quem a expensas suas edificaram naquella missão uma capella particular para nella se dizer missa, e como é natural doaram-lhe aquelle patrimonio afim de que tivesse com que occorrer ao preciso para a conservação, e decencia dos ornatos da mesma capella, visto que tendo N. S. algum gado vaccum e cavallar, proveniente de offerendas dos fieis, não tinha terras proprias onde creasse e conservasse esse gado. Esta doação de terras, feitas como fica dito em 1750, não podia, e nem era possivel, ser regulada pelas disposições de uma lei que ainda não existia.

« Por este modo ficaram pertencendo a N. S. aquellas terras, nas quaes se estabeleceu com o gado que tinha uma fazenda, que augmentando progressivamente chegou a ser uma boa fazenda de gado daquella Ribeira. Se esta doação não foi insinuada como allegaram nos embargos, quem é que póde dizer e asseverar que o não foi e até mesmo sanccionada com a approvação Regia, e a capella instituida com o concenso prelaticio como permitte a ord. liv. 1.° tit. 62 § 39 e seguintes? Provaram os embargantes essa falta? O traslado que é trasladado em 1836 de outro traslado extrahido em 1808 de uma certidão tirada do liv. de notas em 1799 (49 annos depois da doação), não póde provar que a doação não foi insinuada, e nem a capella approvada com licença Regia ou do prelado, por quanto um tal processo devia seguir no traslado authentico da escriptura de doação; e por conseguinte não podia constar esse processo do liv. de notas em que foi lavrada semelhante escriptura de doação. E' bem sabido, que traslado de traslado não tem nenhuma autoridade juridica por si só, e que as publicas fórmas para terem valor juridico, é indispensavel, que sejam, ou extrahidas com audiencia das partes interessadas ou authenticadas com a conferencia e concerto de mais um tabellião além d'aquelle que os reduz a fórma publica. Além do exposto, segue-se: que a autoridade dos juizes ou provedores (entre elles o Dr. juiz de fora Luiz de Oliveira Figueredo e Almeida), que teem examinado e tomado contas daquelle patrimonio, e sempre o julgaram de N. S., é muito attendivel, e não é crivel que juizes esclarecidos e juris-consultos, como por ex. o indicado, deixassem de entrar no exame da certidão ou doação desse patrimonio; e todos elles successivamente consideraram por ser turno aquelle patrimonio; de legitima propriedade de N. S. Esta circumstancia, e a posse immemorial, dão um direito inauferivel a N. S. sobre a propriedade do dito patrimonio. Os embargantes não provaram a nullidade da doação por nenhum modo; que nem havia cahido em commisso; e menos que fossem elles descendentes dos doadores; mas admittindo-se como prova a simples allegação, ainda assim, só o eram do doador Magú, e não do Silvestre, e então como liquidaram elles a porção de terras que foi por este e por aquelle doada? Outro sim: seria o gado tambem doado pelos mesmos doadores? Consta isso do tal traslado?

« Como então, é que se apossaram de todos os bens daquelle patrimonio repartindo-os entre si? Seria por effeito da sentença? Foi ella dada a execução? Appellou o juiz ex-officio como lhe cumpria, nos autos, dessa sentença? Responda o juiz e esbulhadores dos bens de N. S. Entendo pois que a sentença, que é dada contra direito, é nulla, e nunca passa em julgado.

« Infelizmente N. S, já não possue esses bens, e não poderão ser revindicados?

« Existe hoje uma igreja, que serve de matriz edificada pelos fieis e sem dispendio dos cofres publicos.

« Os limites desta freguezia principiam da fazenda São Pedro inclusive, margem esquerda do rio Parnahiba, seguindo em linha recta ao lugar Capim, deste ao de São Romão, margem direita do rio Magú, atravessando este para o lugar Riachão, margem esquerda do mesmo Magú, e por ella abaixo até o lugar passagem do Magú, seguindo d'ahi em linha recta a sahir no mar, no lugar denominado barra do Carrapato, comprehendendo as ilhas, que ficam em frente da dita barra, até a das Canarias do rio Parnahiba, e por este acima, comprehendendo todas as ilhas adjacentes até a mencionada fazenda São Pedro.

« A freguezia terá dez legoas de norte a sul, e vinte de leste a oeste; é bastante extensa e pouco habitada.

« E' *termo*, como segundo districto, da *Tutoia*, que é municipio da comarca do Brejo.

« Ha no sitio *Carnaubeiras* uma pequena capella, edificada pelo capitão Felippe José das Neves, e por elle dedicada ao culto de S. José.

« Na *ilha do Cajé* existe sal marinho.

« Finalmente é a parada da quinta e sexta companhias do batalhão n. 34 da guarda nacional do municipio da Tutoia.

« Tem duas cadeiras de primeiras letras, uma para o sexo masculino e outra para o femenino, creadas pela lei provincial n. 378 de 30 de junho de 1855.

Generos da localidade.—Pouco se entregam os habitantes d'esta freguezia á lavoura, com quanto gosem da felicidade de possuirem terras muito proprias, sendo as margens dos rios inundadas pelo fluxo e refluxo do mar, ou pelas enchentes do Parnahiba, que caminham espaços superiores á duas leguas.

« Plantam arroz, canna, fumo, melancias, ananazes, melões, pacovas ou bananas, e mandioca, a qual dentro de seis mezes está madura e em estado de ser empregada no fabrico da farinha, porem só em quantidade sufficiente para o consumo da localidade.

« Este pouco amor á agricultura, fonte inexgotavel de riqueza, é devido á grande quantidade de caça, e de peixe do mar, dos rios e lagoas, e a facilidade que ha de ser adquerida, pelo que é o sustento exclusivo da pobreza.

« E' notavel, como já dissemos, entre todas as lagoas, a de *João Pires*, que em suas quatro legoas de extensão contém abundancia de peixes de varias qualidades.

« E' voz geral, que nas ilhas d'esta lago engordam despropositadamente todos os animaes desde o boi até a gallinha.

« Pode dizer-se, que n'esta freguezia predomina sobre todos os outros generos de industria, a creação do gado vaccum e cavallar.

« Consistem os generos de exportação no gadó vaccum e cavallar, couros salgados e curtidos, cocós da praia (*diplothemium littorale. L*) e tatajuba amarella para tintas.

« Existem algumas engenhocas de aguardente, e poucos estabelecimentos de negocios, d'artes e de officios.

« *Estatistica.*—Calcula-se em 2.500 pessoas a sua população, sendo 1.200 do sexo masculino e 1.300 do femenino, 2.250 livres e 250 escravos.»

FOLHETIM

—

CATHARINA

POR

Jules Sandeau

IV

Novos embaraços.

(Continuação do n. 2)

Approximava-se, todavia, a festa de S. Silvano, e Francisco Paty, muito longe de suspeitar a surpresa que o esperava, não podia deixar de sentir algum cuidado com a approximação d'aquelle solemne dia. Não porque elle se preoccupasse muito com a sua alva de andrajos, nem com a soitana cheia de ponteados, nem tão pouco com a maneira porque faria a recepção ao bispo.

N'esta parte revelava elle, como em todas as cousas, uma philosophia adoravelmente christãa, pensando que aos olhos de um bispo, como aos de Deus, vale mais um coração puro e dedicado do que uma alva e sotaina novas.

O que, porém, o preoccupava e torturava mesmo inexplicavelmente era a desesperação do seu coadjuctor, que, mais novo e menos resignado, não se calava com a sobrepeliz de que precisava.

A dizermos a verdade, o pobre rapaz, desde que se annunciára a visita do prelado, não dormira mais, e todos os dias banhava de afflictivas lagrimas a sobrepeliz esfarrapada que possuia.

A idéa de ter de apparecer assim na presença de um principe da igreja fazia-lhe perder a cabeça e era em vão que Francisco Paty se esforçava por o consolar.

— Vamos, vamos, meu bom amigo — dizia o velho parocho, apertando-lhe affectuosamente as mãos. — Deve pensar que cada remendo da sua sobrepeliz, e cada ponteado da minha alva e da sotaina, representam muita miseria consolada, alguma moeda de cobre na algibeira dos infelizes e outras tantas fatias de pão na sacola dos pobres mendicantes, e que, portanto, os nossos andrajos devem agradar a Deus. Permitta-me que lhe apresente uma comparação. Quando os soldados voltam da batalha, é glorioso apresentarem-se ao general com as fardas rasgadas, furadas das balas, ennegrecidas e chamuscadas da polvora. Imagine como poderia ser bem recebido pelo seu chefe aquelle que, sahindo do combate, se lhe apresentasse em fardamento de parada, de ponto em branco, como se viesse do toucador! O chefe manda-lo-hia prender, e com razão, em quanto que, vice-versa, elogiaria os que se lhe apresentassem com as fardas dilaceradas, porque naturalmente concluiria que estes tinham valorosamente cumprido o seu dever no mais ardente da luta. Pois bem: tambem nós somos soldados, mas soldados da fé, combatendo sem cessar todos os dias a toda a hora, sem nunca largar a brecha. Tenhamos, pois, coragem no momento de apparecermos perante o nosso chefe: em vez de nos envergonharmos da nossa pobreza, mostraremos com piedoso orgulho as nossas sotainas e sobrepelizes, que attestam que tambem nós temos cumprido os nossos deveres. Da mesma fórma que o estandarte roto pela metralha faz a gloria de um exercito, assim tambem são a gloria de uma igreja a sobrepeliz e sotaina do seu parocho cheias de remendos e ponteados.

Assim fallava Francisco Paty com a mais profunda convicção; vendo, porém, que o coadjuctor não se resignava empresença dos seus argumentos, experimentava verdadeira mágoa por lhe não poder dar uma sobrepeliz nova.

De seu lado Martha e Catharina achavam-se a braços com difficuldades, das quaes parecia deverem estar livres pela generosidade de Rogerio.

Eis-aqui o que succedeu:

No dia posterior á visita do castello, a pequena virgem fôra em companhia de Claudio á cidade proxima fazer suas compras.

Imaginando que as cinco moedas de ouro eram um thesouro inextinguivel, encommendou de prompto e sem calcular uma alva e sotaina para seu tio, uma sobrepeliz magnifica para o coadjuctor e fato para os cinco filhos da viuva Lucas; um fato de menino de côro para o pequeno João e um vestido completo para a sua protegida Paquerette. Tambem comprou uma cruzinha de ouro para Martha e um bello alfinete de peito, que por sua mão pregou no peitilho de Claudio.

Regressaram ambos satisfeitos á aldeia; mas, feitas as contas, reconheceu Catharina que, tendo dispendido os seus cem francos, apenas lhe restavam dez para as despezas do jantar do bispo.

Grande foi, pois, a sua affiicção quando souberam que todos os serventuarios das parochias limitrophes vinham alli apresentar-se ao prelado no dia de S. Silvano.

Na ante-vespera d'aquelle dia solemne e ao mesmo tempo receiado, o parocho, o seu coadjuctor, Martha, Catharina e os dous Noirel achavam-se reunidos na sala do presbyterio, a calcularem com espanto que se tratava nada menos do que de apresentar uma mesa de trinta talheres, sem contar o cocheiro, o lacaio e mais estado do prelado.

— Está dito tudo! — exclamou Martha —Temos a copeira vazia e igualmente a dispensa!

— Nem ao menos uma taça de prata para apresentar ao prelado!— dizia Francisco Paty—Vendi este inverno a ultima que me restava para pagar as contribuições do tio Rodigois, ameaçado de prisão pela justiça!

— Tudo isso seria nada, se ao menos eu tivesse uma sobrepeliz apresentavel!

— Ora vamos, Sr. Noirel—dizia Martha, dirigindo-se resoluta ao mestre-escola.—Vmc. é tão interessado como qualquer de nós em que a dignidade da parochia não fique compromettida; Vmc. é thesoureiro, cantor do côro, e inquestionavelmente n'estes vinte annos que frequenta esta casa tem-se aproveitado mais das nossas sopas do que nós das suas. Ainda estamos para saber com que lenha se aquece e como é servida a sua mesa. Mostre-nos uma vez que é menos avaro do que por ahi se diz. Vmc. tem bom dinheiro; é preciso que o vejamos!

— Eu, dinheiro?—exclamou o Sr. Noirel, arripiando-se dos pés á cabeça— Oh! minha amiga, onde o tenho eu?

— Na enxerga — interrompeu Claudio impassivelmente.

— Não estarás calado, miseravel?—disse o thesoureiro, despedindo um pontapé ás pernas da sua indiscreta prole—Eu ter dinheiro! Apenas lhe conheço o som, a fórma e a côr!... Sou um pobre mestre-escola; as despezas da educação de meu filho arruinaram-me. Se elle cahir no recrutamento para o anno, não terei meios para o fazer substituir, e, se eu morrer de um instante para o outro, terá o meu bom amigo o Sr. Paty de me enterrar pelo amor de Deus!

— Tem dinheiro, tem,—repetio Claudio, collocando as pernas fóra do alcance dos tamancos paternaes— e levanta-se todas as noutes para o contar!

— Vamos, Sr. Noirel, resolva-se! — accrescentou Martha— Despeje a enxerga, que não lhe dará ella menos commodidade por isso!

— Meus charos amigos, — exclamava o thesoureiro—não creiam no que diz este miseravel: não tenho dinheiro, sou pobre como Job! Dou licença que revolvam o meu quarto; eu me não salve, se ahi encontrarem mais do que palha e algum rato!

Martha ia a replicar-lhe, quando Francisco Paty, em tom severo, interrompeu o dialogo.

— Basta, Martha— disse elle.—Convenço-me de que, se o nosso bom amigo o Sr. Noirel podesse, nos tiraria da affiicção. Vejo que só Deus poderá amercear-se de nós. Recorramos a elle para que se digne renovar para comnosco o milagre do divino banquete, e, esperando, confiemos na ajuda do céo. Claudio irá deitar a sua rede no Creusa e...

— De certo não pescará alli sobrepelizes!—resmungou tristemente o coadjuctor.

— E' um rapaz decidido, que em algumas horas nos trará um bom prato de tencas e salmões. Catharina fará uns sonhos e Martha alguns bolos de farinha de trigo; o amigo Noirel tratará de descobrir alguma garrafa de vinho velho, e eu amanhãa, depois da pratica conventual, farei pela primeira vez um appello á caridade dos meus parochianos. São tudo boas almas, e seremos muito infelizes, se á noute Martha não tiver que recolher manteiga fresca, ovos, nata, e algum par de patos e gallinhas.

— E a minha sobrepeliz, Sr. abbade? —perguntou o coadjuctor, suspirando.

— Ah! meu bom amigo, —respondeu o parocho—peça a Deus fervorosamente: talvez elle, por um dos seus anjos, lhe mande collocar á cabeceira a sobrepeliz nova! Entretanto mostre a velha a Catharina e vejam se a agulha da pequena fada tem algum poder sobre os seus estragos.

— Ah! senhor, —disse o coadjuctor—a menina Catharina, que a vio já de alto a baixo, declara ser mais facil dar ponteados n'uma teia de aranha do que n'ella!

— Pois bem,—replicou Francisco Paty com evangelico sorriso— está nas mesmas circumstancias da minha alva e sotaina!

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44

ILEGÍVEL